

GRATIS

GRATIS

Editor: Eudoro Baptista

A UNIÃO

Colaboradores diversos

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Anno 1

Joinville, 12 de Outubro de 1933

Numero 2

Blumenau e seu fundador

Blumenau, essa colmeia gigante, que asombra pelo seu inconfundível dinamismo e pela vertigem do seu caminhar ovante pela estrada do progresso, é o fruto da vontade forte de um homem, que transpondo as maiores barreiras e vencendo todos os obstáculos, conseguiu ver realizado um iluminado sonho.

Queremos referir-nos ao dr. Hermann Blumenau, que a 2 de Setembro de 1850, fazia aportar aquellas paragens, ao tempo invias e inhospitas, a primeira leva de imigrantes, constituída por onze homens, quatro mulheres e duas crianças, vindos de Hamburgo até a capital da provincia de Santa Catharina, a bordo do veleiro «Christian Mathias Schroeder».

Eram elles: Um sobrinho do proprio dr. Hermann Blumenau; Friedenreich, com quatro pessoas de familia; Koehlmann, com cinco pessoas; Heimer e seu filho; Franz Salenthien; o agrimensor Julio Heichter; Paulo Kellner e Daniel Pfaffendorf, este ultimo carpinteiro, e o marceiro Geier.

São estes os nomes que Blumenau cultua e eternamente floarão esculpidos no bronze da sua brilhante historia.

Uma vez chegados, foi pelo dr. Blumenau ordenado que se iniciassem os trabalhos das medições dos lotes colonias e urbanos, dos quaes, os primeiros dez foram distribuidos a 28 de Agosto de 1852 a novas familias vindas da Allemanha, as quaes deram inicio aos trabalhos da lavoura.

A confiança nos resultados da sua iniciativa encontra-se nitidamente retratada no trecho, que segue, de uma carta dirigida pelo dr. Hermann Blumenau a um amigo.

Dizia elle:

«Em Santa Catharina cresce de tudo que se planta com uma exuberancia, um vigor, que é uma alegria de ver.

«O Brasil é uma terra magnifica, especialmente na parte sul. É uma pena que a emigração allemã se encaminha de preferencia para os Estados Unidos do que para cá, pois os colonos nunca almejarão alcançar o que poderiam obter aqui, com uma natureza que os favorece.

«Muita gente corre cegamente atrás do primeiro conversador que aparece e deixa-se facilmente illudir por um phraseado phantastico que á gente de juizo causaria riso.

«Apesar de parecer que o governo Brasileiro tem medo dos colonos allemães, estima-os como bons trabalhadores.

«Se o nosso governo me ajudar de alguma maneira, e eu continuar com força e saúde, hei — de mostrar em Santa Catharina que o allemão, por seu proprio esforço, pode conseguir alguma coisa que não seja ensinada pelos Yankees; hei — de mostrar que o Brasil é um paiz para os colonos como não ha outro».

Das contrariedades que topou o dr. Hermann Blumenau, diz-nos o brilhante escriptor costeadom sr. J. Ferreira da Silva, no seu magnifico livro «Dr. Blumenau», transcrevendo parte do relatório enviado ao Director das Terras, em 1857, pelo fundador da colonia.

Com a ceyda veia; transcrevemos o trecho alludido:

«O governo Imperial deve tomar a colonização por sua propria conta, se quizer que ella progrida e prospere. «Não podem ou não querem comprehender que um homem possa ter outros motivos para as suas acções além da cobiça, que possa aspirar a outra cousa que não seja amontoar riquezas. «Fica além do horizonte, não só desta, mas até de muita outra boa gente, que tem a pretensão de pertencer á classe intelligente e instruida, que um homem que está em pleno gozo de seu juizo possa arriscar, sacrificar e empregar tudo que possua e possue de fortuna, de vigor physico e intellectual para conduzir ao fim uma obra, ou um systema que chama seu, e provar as vantagens e exequibilidade delle; que tal homem se possa contentar com a consciencia de fazer uma obra boa e bella e com prazer e satisfação a vê prosperar e progredir, taes ideas não entram no cerebro de tal gente que até se assenta na re-

commenda, desde mais de quatro annos estou pelo mesmo senhor tratado com notavel aspereza e ás vezes nem com aquella civildade que é de costume no Paiz e concedida por um cavalheiro ou homem de educação a outro.

«Nos primeiros dias de Março foi em vaso de guerra visitar o Itajahy, o qual subiu até á altura da terça parte e, deixando-o, veio tambem honrar a minha colonia com uma visita.

Apezar, porem das minhas instancias, demorou-se apenas uma hora e meia e, insistindo eu para que, pelo menos, examinasse um lado da colonia e que, com isso, não despenderia mais de duas, ou, quando muito, duas horas e meia, nem sequer para isso lhe sobrou tempo e, muito menos, para ficar um dia inteiro, para ouvir as minhas informacões e examinar, de visu, o estado da colonia e depois sentenciar entre mim e os meus inimigos e detractores. Desde muito eu anelava por tal visita pois havia muito que referir e explicar a S. Exia. O meu descontentamento foi grande e pouco agradável, vendo frustradas as minhas esperanças pela apressada retirada de S. Exia. Na colonia D. Francisca demorara-se mais de dois dias e a mim não concedeu nem outras tantas horas.

«Não lhe podia offerecer, é verdade, lantos jantares, bailes e marchas luminosas com arcos de flores, etc., pois não fui de nada prevenido; mas sempre poderia offerecer a Sua Exia. ceia e almoço decentes e — quanto não o pudesse acomodar senão nos proprios quarto e cama, sempre não lhe teriam faltado commodos se passasse a noite na colonia. Não podia apresentar sociedade de casaca e luvas de pelica, que não existe na minha colonia e que eu tambem não procuro que para cá venha, mas nos meus e nos olhos dos colonos S. Exia. poderia ter lido o prazer e reconhecimento que nos causava a sua visita. Além disso, não sendo nós de nada prevenidos e tendo eu sido surpreendido no meu jantar de carne secca e feijão á brasileira e em traje de roca, entretanto que os colonos estavam occupados com os seus trabalhos, offereceu-se lhe a melhor occasião de julgar os diversos boatos detractores e conhecer a fundo o estado da colonia, que não sendo prevenida não se poderia apresentar vestida de festa, mas como o é na realidade. . . »

Os termos causticantes deste relatório revelam a par dum franqueza ingenuita, os dissabores e contratempos que surprehen-deram o eminente colonizador, a quem Blumenau deve a sua fundação.

Todavia venceu. E a prova de que venceu está nos prodigios operados por essa pleiade de gigantes, que elle deixou para que lhe seguissem o exemplo, coroando o seu esforço e a sua abnegação, com os lauréis dum trabalho proficuo e fecundo, que fazem de Blumenau uma terra que, como muito bem disse ainda alhures J. Ferreira da Silva, para focalisar o seu progresso e a sua cultura: basta escrever: BLUMENAU... E DEIXAR O RESTO EM BRANCO.



Hermann Blumenau, na epocha em que chegou ao Brasil.

presentação provincial e enquanto uns me chamam um finório que se arranja e amontoa dinheiro ás escondidas, outros me qualificam de tolo que não sabe aproveitar a occasião e fazer a tempo a sua pechincha. A intriga, a estupidia e mal entendida inveja lavram . . . »

E mais adeante:

«O actual Sr. Presidente de Santa Catharina, contrario á emigração allemã em geral e especialmente quando protestante, não parece gostar muito da minha empresa e ainda menos da minha pessoa e dos meus esforços. Tendo-me comportado para com S. Exia. com aquelle acatamento que sua elevada posição me impõe e a educação que recebi me re-

Si fizer suas compras nas afamadas Casas Pernambucanas, garantimos que U. S. sahirá bem servido.

Por que? Por serem os Tecidos de sua Fabricação Propria, além disso, baratissimos e resistentes em qualidade e cor.

Peça ao seu fornecedor somente tecidos da afamada marca

BLUMENAU

Rua 15 de Novembro, 37

ATAÇADO:

Mantemos uma Secção independente para Negocios em Grosso Descantos Vantajosos



Gropp Irmãos

Gropp Irmãos & Cia. Ltda., é uma das firmas Blumenauenses que se vêm impondo pelo seu espirito de iniciativa.

Sua principal industria, que vem de causar uma verdadeira revolução nos grandes centros, é a de portas de madeiras compensadas e folheadas de imbuva, canella e outras madeiras de lei, que são tudo quanto ha de mais esplendoroso e de mais perfeito, rivalizando com o que de mais aperfeiçoado existe no estrangeiro.

Todas as madeiras, antes de applicadas, passam cautelosamente por varios processos chimicos, dentre os quaes se destaca cozinhamento em alta temperatura, imunizando-as de todos os microbios e extrahindo-lhes toda a seiva suscetivel de fermentação.

As laminas empregadas são as melhores que o paiz produz, tanto em belleza com riqueza dos seus desenhos.

Todas as madeiras, laminadas e colladas á Caseína, em diferentes direcções, offerecem extraordinaria resistencia em todos os sentidos e servem especialmente para serem applicadas em obras modernas de alto valor, de marcenaria e carpintaria.

Nas fabricas dos srs Gropp & Irmãos, tivemos occasião de apreciar portas ricamente preparadas pelo systema indicado, todas ellas de aspecto e effeito inarravilhosos, as quaes estão tendo phantastica collocção nos mercados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Porto Alegre, Minas Geraes, Bahia e outras importantes praças do paiz.

A firma Gropp Irmãos & Cia. Ltda., merece os applausos de todos os catharinenses, dado o impulso que a sua capacidade vem dando ao progresso de Santa Catharina.

Neo-Farma

Neo-Farma, laboratorio modernissimo estabelecido em Blumenau, vem de crear um novo producto a que dou o nome de «Lachocou», conquista devida á competencia technica do distincto pharmaceutico e chimico, sr. Paulo Onken.

Essa conquista veu beneficiar especialmente ás erianças, ante a difficuldade que havia até aqui de leva-las a ingerir os inchantes, nos momentos de crises intestinaes, tão frequentes na infancia.

O medicamento é ministrado em «Bombos de Chocolate», apresentando-se com um gosto agradabilissimo ao paladar e sendo os seus resultados absolutamente garantidos.

Deste modo, com a descoberta do «Lachocou», não ha mais necessidade de usar de meios persuasivos, mais ou menos energicos, para obrigar as erianças a tomarem o medicamento.

A composição scientifica de «Lachocou» apresenta sobre todos os outros purgantes, a vantagem de não produzir colicas, normalizando de uma

maneira suave e segura, o funcionamento das vias intestinaes.

Por tal motivo «Lachocou» tornou-se rapidamente conhecido em todo o paiz, onde se encontra á venda nas boas pharmacias e drogarias.

«Lachocou» toma-se á noite ao deitar, produzindo effeito brando, como a propria natureza, na manhã seguinte.

Devido a ter um gosto agradabilissimo e tornar-se, por isso, em natural guloseima, deve o mesmo ser guardado em logar seguro, fim de evitar que as erianças delle se apoderem.

COMPANHIA HERING

BLUMENAU - Santa Catharina
Caixa postal. 2 - End. Telegrafico: „TRICOT“

Fabrica de artefactos de malha, como:
Camisas, Camiseras, Ceroulas, Calças, Calções para Sport,
Roupas de Banho, Meias, etc.

FIACÇÃO E TINTURARIA PROPRIAS

— Representantes nas principais praças da Republica. —

Malharia de Artefactos finos S. A. BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA — BRASIL
Codigos: Mascotte, 1ª e 2ª Edição - Caixa postal N. 2
Endereço telegraphico: «TRICOT»
Telephone Nr. 147

Artefactos de Seda - Tecidos de Seda e
de Algodão - Artefactos de Algodão

Tecidos de Jersey de seda para
Combinações, Calças, etc.

Calças em diversos feitios de
Jersey de Algodão.

Camisetas finissimas para
homens.

BANCO SUL DO BRASIL

CAPITAL: 4.000.000\$000
Sede: RIO DE JANEIRO
Sucursal em Blumenau - Caixa Postal 5

Paga juros, em conta-corrente, até 7% ao anno.

RECEBE EM «DEPOSITOS POPULARES» DESDE A QUANTIA DE 20\$000 até 10.000\$000. PAGANDO JUROS DE

6%

CAPITALIZADOS SEMESTRALMENTE

Faz todas as operações Bancarias.

S. A. Casa Moellmann

BLUMENAU — Rua 15 de Novembro, 94 — Casa Matriz: Florianopolis

Ferragens, Tintas, Machinas. Automoveis „Chevrolet“.

Accumuladores „Varta“ - Pneus „Goodrich“

Cimento Nacional „MAUA“

Golin & Neitzel

BLUMENAU
Rua 15 de Novembro, 28 Caixa Postal, 88
End. telegr.: «GELO»

Fabrica de Gelo

Depositarios da:

Cervejaria Catharinense Ltda.

E

União Mercantil Brasileira S. A.

(Moinho Joinville)

AGENTES GERAES DA:

Comp. de Seguros Sul America Terr., Maritimos e Accidentes - e Sul America Vida.

Industria Blumenauense

Leonhard Schlossmacher

BLUMENAU - Santa Catharina

Medalha de Ouro — Codigo: MASCOTTE 1ª Edição

Fabrica de Artefactos de Madeira para
uso domestico.

A maior fabricação deste ramo.

Empreza Auto-Viação Catharinense Ltd.

Transportes diarios de passageiros e cargas entre
JOINVILLE — JARAGUA — BLUMENAU — ITAJAÍ —
FLORIANOPOLIS.

INFORMAÇÕES:

Florianopolis: JULIO VOIGT, Rua do Rosário, nº 31
Blumenau: na Sede da Empreza, Rua 15 de Novembro, nº 40
Joinville: BRAULIO MIRANDA, defronte ao Palacio Hotel.

Novas Construções

A fébre de construcções modernas vêm se assignalando por forma prodigiosa na grande colmeia de trabalho, que é Blumenau.

Para que se torne effectivo esse grande surto progressista, vem contribuindo efficazmente a «Auxiliadora Predial S. A.», que já conta em nosso Estado com 560 adquirentes, com um capital de cerca de onze mil contos, tendo sido contemplados, no curto prazo de 6 mezes, 23 contractantes, com 420 contos de reis

Entre as construcções levadas a effeito pela «Auxiliadora», destacam-se os prédios do Dr. Rabe, que foi erguido sob a direcção technica dos abalisados architectos Gramlich & Bleicker, e o da viuva Anton, que encontrou na competencia technica do architecto P. Meineke, a magestade imponente de suas linhas.

A «Auxiliadora Predial», além de outros, conta tambem com a collaboração do distincto architecto sr. Guilherme Mahnko.

A' rua 15 de Novembro N. 47, tambem se destaca uma nova construcção que honra Blumenau, para onde irá ser transferido o estabelecimento da importante firma Rheingantz.

Blumenau marcha, enfim, por um caminho largo e aberto em demanda dos seus gloriosos destinos.

GRAMLICH & BLEICKER

Arquitetos e Engenheiros

BLUMENAU



CONSTRUÇÕES PROMPTAS COM
ENTREGA DE CHAVE

Hotel Cruzeiro

Blumenau

Recentemente reformado sob a direcção do novo proprietario
EUGENIO SCHOFNAU
Rua 15 de Novembro, 124 - Telefone, 109

O Hotel mais proximo da estação ferrea — Quartos hygienicos — Serviço attencioso — Cozinha de primeira ordem

Preferido dos srs. viajantes e familias distinctas.

Salas para mostruários. Auto Garage
PREÇOS MODICOS



PARTE DA CIDADE DE BLUMENAU TIRADA DO AVIÃO

Quando visitar
Blumenau

Não deixe de frequentar o

Cinema Busch

O ponto de reunião da sociedade blumenauense

Devido ao uso de Lampadas inferiores GRANDE CONTA DE LUZ

além disto:

LUZ PESSIMA.
ABORRECIMENTOS
e RECLAMAÇÕES
CONSTANTES.

O PHOTOMETRO

prova: que somente as

Lampadas
„PHILIPS“

resultam, no fim, baratas, porque consomem pouco, dão 100% de luz e maior durabilidade.

VENDEDORES:

Blumenau: ROBERTO GROSSENBACHER - Rua 15 de Nov. N. 85
Joinville: OSCAR & EDMUNDO EBERHARDT -
Rua Conselheiro Mafra, Nr. 110



Exportação Blumenauense

Segundo dados colhidos no Laboratorio de Analyses do Serviço de Industria Pastoral, vê-se que a exportação de productos de origem animal é altamente progressista em Blumenau.

A banha de porco, por exemplo, marca o surto desse progresso, bastando recordar que tendo a exportação em 1926 sido de 1548920 Kilos, subiu a 2437683 Kilos, em 1932 e já no primeiro semestre do anno corrente atingiu o total de 1328423 Kilos.

A manteiga, cuja exportação foi em 1932 de 527.762 Kilos, subiu a 391.687 no primeiro semestre deste anno.

A carne de porco salgada, que em 1928 atingiu apenas 82360 Kilos, alcançou em 1932, nada menos do que 252.573.

O queijo, em 1932, teve uma exportação de 242644, havendo alcançado no primeiro semestre deste anno 148577 Kilos.

Fóra estes, exportou ainda Blumenau 31.580 Kilos de linguiças, salames e presuntos em 1932, tendo essa exportação no primeiro semestre do anno corrente sido de 18.013 Kilos.

As exportações dirigiam-se especialmente para Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Recife, Ceará, Natal, Manaus e Rio Grande do Sul, vendo-se, por isso, o credito e preferência que as mercadorias blumenauenses vêm alcançando em todo o paiz, pela excellencia do seu preparo.

Os dados estatísticos que ahí ficam são um attestado insophismavel e exuberante, do dynamismo industrial de Blumenau, cujo povo é uma garantia do prospero futuro que a essa grande cidade está reservado.

Belle e admiravel exemplo do patriotismo é isto, digno de ser seguido e imitado.

PAGINA LITERARIA

Estrellas

Noite de inverno. O céu parece immenso
Lenço, em que Estrellas mil se envolvem,
Brilhando sempre, n'um brilhar intenso.
Ha sons no espaço infindo que comovem...

A branca Lua aos poucos se apagou,
Offuscada pela luz das Estrellas
Que tanto brilham e que Deus formou
Para o poeta se alegrar em velas.

-Candeieiros do Céu que minha alma adora,
Como sinto prazer em contemplar
A luz que brilha e em vossas faces mora.

Si eu pudesse de perto admirar
As Estrellas do Céu que vejo agora,
Ou subir ao espaço e as beijar!

1912 -

Jaime Oliveira.

Morta!

Magrinha, linda, traças negras, fria
Inérte a vi num caixãozinho estreito.
As mãos pro céu, erguidas sobre o peito
E no rosto a tristeza de Maria.

No mysterio do seu funereo leito
Murchou qual rosa ao despontar do dia!
Nos labios tem uns traços de alegria
Lembrando um sonho virginal desfeito.

Era linda como as mouras encantadas!
Tinha a cor das rainhas das balladas
No esquite florido em que jazia!

Levou-a a morte, com sua garra adunca
E eu nunca mais pude esquecê-la, nunca,
Pallida, morta, muito linda, fria!...

M. R.

VIOLINO MAGICO

(Inedito para „UNIÃO“)

Ha, nesse plangente e magico violino,
Cataractas de sons em que derramas,
Num sonho darte um funeral e um hymno
Crepusculos plumbeos e arrebóes em chammas.

Nesse instrumento, em tuas mãos, divino!
Ha gemidos de dor e ha clangor de hosanas,
Ha a resonancia mystica de um sino
Harmonias celestes, imprecações humanas.

Ha todas as cambiantes do humanismo...
A fria indifferença, o cáldido desejo,
Herezias de atheu, crenças de santo;

Um mixto de religião e paganismo
O céu e o inferno, a rebeldia e o pejo,
O amor e o odio, o gargalhar e o pranto!

Joinville, 24-9 938

Jau Guedes.

A tísica

Dava assim a impressão
Dum arqueado balcão
Das terras da Andaluzia,
O vistoso „apartement“
Que tinha ao fundo um divan
Onde ella passava o dia.

Eu ia sentar-me em frente
A mirar-a tristemente
Na sua meiga doçura,
Enquanto ella recostada
A libando, mirrada,
O seu calix de amargura.

De quando em quando sorria
E zo mesmo tempo tossia
Causando profundo horror,
A mão ao peito agarrada
Como se a dor apertada
Não desse tamanha dor!

Quando a tosse era mais forte
Em agonias de morte
Via-a exausta e exangue,
E via que amarrotava
O lecco com que limpava
Os labios tintos de sangue.

Por vezes, os olhos seus
Vinham pregar-se nos meus
Com o fulgor duma estrella.
E ao ver seus olhos brilhar
Os meus ao ve-la chorar
Choravam tambem com ella.

O coração em seu peito
Batendo quasi desfeito
Como um coveiro assassino
Era o escavar no monturo
Da enxada do Futuro
No sepulchro do Destino.

Morreu! E lá nos confias
Archangjos e seraphius
De luz figuram-lhe um véo.
Sendo Deus entre concertos
Que foi de braços abertos
Abrir-lhe as portas do céu.

Mimoso Ruiz.

Companhia União Fabril

Fabricas: PELOTAS e RIO GRANDE

Filiaes nos Estados: Rio Grande do Sul - S. Catharina
- Paraná - São Paulo e Rio de Janeiro.

Tecidos * Chapéos



A maior Fabrica de Tecidos de Lã no Brasil

Chapéos „Rheingantz“ são os melhores.

Para os snrs. commerciantes:
Condições e preços especiaes

Filial em Blumenau

RUA 15 DE NOVEMBRO, 70

Phone: 72

Telegr. FABRICAS

Aviso: Brèvemente transferencia para o novo predio
em construcção na mesma rua Nr. 47.

A uns 18 annos

Se ao teu bello perfil, gracioso é puro
Se ao teu rosto, de ar grave e delicado,
Todo coberto desse aveludado
Da penugem do pecco maduro,
As proporções e as linhas não me empenho
Em traçar com labor, calmo, paciente,
E porque... só porque, sinceramente
Eu não sou dos mais fortes em desenho.

Se da tua cabeça — a graça airosa —
Se o tom da pelle, se a expressão distincta
Se a cor em que se esbate à meia-tinta...
Numa combinação de leite e rosa
Eu pintor descrezasse por ventura,
Com verdade e com arte, sem prejuizo
Destá ou daquela, fora bem preciso
Possuir as tintas e saber pintura

Se da tua voz os módulos carinhos,
O argentino crystal dessa garganta
Que cascata, rouxinóia e conta...
Mais do que uma porção de passarinhos,
O timbre de ouro eu traduzir quizesse
E interpretá-lo em tom bem rico e vário,
Fóra mais do que tudo necessario
Que os segredos da musica eu soubesse.

Se da tua idade, os intimos cuidados,
O sonho, a magua futil, a chiméra,
Se essa verde e risonha primavera
Dos teus annos em flor desabrochados,
Verter tentasse em linha aurea, correctá,
Em tela, ou pauta, em verso puro e doce
Necessario seria enfim que eu fosse
Desenhista e cantor, musico e poeta

Mas, não ha no mundo quem se desvança
De mãos possuir que tantas artes domem
São talentos demais para um só homem
Artes demais para uma só cabeça.
Talentos taes, tão varios, tão diversos,
Não os tenho, confesso, por encanto;
Versos, não bastam para dizer tanto
E a só cousa que eu sei! — é fazer versos!

Alegretti Filho.

Contraste

Quando partimos no vigor dos annos,
Da vida pela estrada florescente,
As esperanças vão comnosco á frente
E vão ficando atrás os desenganos.

Rindo e cantando, céleres e ufanos
Vamos marchando desconfiadosmente...
Eis que chega a velhice de repente,
Desfazendo illusões, matando enganos.

Então nós enxergamos claramente
Como a existencia é rápida e fugaz
E vemos que succede exatamente

O contrario dos tempos de rapaz:
— Os desenganos vão comnosco á frente,
E as esperanças vão ficando atrás.

Padre Antonio Tomás.

AO BRASIL

Brasil! sei que teu nome entre as nações fulgura
Que ergues a fronte audaz em verdejantes plagas;
Sei que o portuguez pobre afronta a ira das vagas,
Para em ti procurar os gosos da fartura.

Sei que já livre estás das estrangeiras plagas,
Castigo do fragello imposto á raza escura;
Sei que a tua alma agora é nobre, é justa, é pura,
Sei que progresso e luz no coração alagas.

Canta! nos teus sertões, á luz do sol doutrada,
A idea que promette erguer-te venturosa,
O' peitão onde o sabá encanta numa alvorada!

Envio-te um saudar, ó terra hospitaleira,
O' terra onde a natura assombra de formosa,
O' terra dos irmãos! O' terra Brasileira!

Da minha dôr

Quem tem o desprazer de experimentar
Alguns momentos de amor.
Como os que agora vivem a me atormentar
Ficaria cheio de temor.

Qual o motivo?
Eu vou dizer
Nunca é bom scismar
Que amanhã repente o amor
De mais um engano desfeito num lance decisivo.
Sempre é bom manter
A lembrança,
Acessa, a recordar
A instabilidade do Dominador
Que parece doar ao pobre emotivo
As durações mais puras de prazer
Mas que muitas vezes sem tardança
Desapparecem, deixando-o num mar
De dôr.

Melhor é alugar
O amor.

João do Riacho.

Fritz Müller

O eminente naturalista chegou a Blumenau acompanhado de sua família em fins de Agosto de 1852, indo estabelecer-se, dias depois, em dois lotes situados nas imediações de o "Garcia".

Tendo o collegio dos jesuitas sido substituído em 1855, pelo Lyceu Provincial, foi Fritz Müller nomeado lente de mathematica daquelle estabelecimento de ensino.

Atrahido pelo estudo da fauna marinha, o naturalista apesar de profundamente o contrariar abandonar a vida do campo, aceitou o cargo, partindo em Julho desse mesmo anno para o Desterro, ali se estabelecendo em Agosto.

Conquistando rapidamente a estima dos seus collegas e a confiança do presidente da provincia, autorizaram-n'o a utilizar-se de uma parte da chacara pertencente ao Lyceu, para um pequeno jardim botânico, tendo sido o proprio presidente quem o presenteou com sementes e plantas.

Com a sahida do presidente Coutinho, em 1859, passou o Lyceu por varias reformas, sendo demittidos alguns professores, sendo que em 1864 foi novamente transformado em collegio de jesuitas, o que deu motivo a passar Fritz Müller a professor avulso.

Em 1866, dirigiu ao governo uma proposta, que foi aceita, para examinar e recolher tudo quanto achasse digno na flora e fauna da provincia, organizando ao mesmo tempo, em suas terras, um campo de experimental onde podese tratar da aclimação de plantas uteis de outras provincias e países.

Daqui, o haver voltado novamente para Blumenau. Em 1873, foi nomeado Juiz de Paz. No anno seguinte, devido as dificuldades financeiras, o collegio dos jesuitas fechou as suas portas, pelo que foi creado o Atheneu Provincial.

Foi então determinado ao grande sabio que reassumissem o seu cargo de professor de mathematica, sob pena de ser-lhe cortada a subvenção de 50\$000 que mensalmente percebia, pelo que retornou á capital.

Passando pelo Desterro o director do Museu Nacional do Rio de Janeiro, offereceu á Fritz Müller o cargo de naturalista viajante, o que elle prazerosamente aceitou, tendo sido nomeado em outubro de 1876.

Em 1884, por intrigas politicas, foi dispensado do cargo, em o qual foi readmittido quatro annos mais tarde.

Com a proclamação da Republica, em face duma determinação governamental impondo a residencia dos naturalistas viajantes no Rio de Janeiro, foi Fritz Müller forçado a apresentar sua exoneração por não querer abandonar Santa Catharina.

Fritz Müller falleceu em Blumenau a 21 de Maio de 1897, com 75 annos.

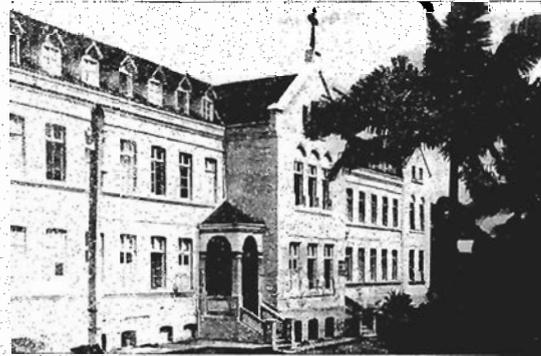
E' grande o repositório de obras deixadas pelo sabio eminente, que encontram em S. Catharina farto manancial para as consagrações de que foi alvo, como o maior naturalista que foi do seu século.

G. Artur Koehler
LIVRARIA e TYPOGRAPHIA
EDITOR DO JORNAL
„DER URWALDSBOTE“
JORNAL DE MAIOR DIVULGAÇÃO
EM TODO O ESTADO DE SANTA
CATHARINA

BLUMENAU

Caixa postal, 31 - Telephone, 79

HERMANN SPIEGEL — Blumenau
Rua 15 de Novembro nr. 62
Fabrica de tela de arame. — Artigos electricos
Tela de arame
Fogões electricos
Fogaseiros electricos
Estufas
Construção deapparehos.
Lampadas de meiza, etc.
para corca, Gallinheiros,
Tennis, Foot Ball,
etc.
Abajours



Collegio Santo Antonio BLUMENAU

Dirigido pelos Padres Franciscanos — Internato e Externato
Curso Primario Curso Secundario Officializado

Já está aberta a matrícula para o exame de admissão
Informações e Prospectos pelo Director.

Pharmacia **Altona**
Pharmaceutico: Reynaldo Piau
BLUMENAU
ITOUVAIA-SECCA
Rua São Paulo nr. 295 — Telephone nr. 12

EMILIO ROSSMARK BLUMENAU

Rua 15 de Novembro, 142 Estado de Santa Catharina

POLTRONAS

cobertas de tecidos e couros apropriados. Confeção moderna, obras com material de primeira qualidade.

Chaiselongues,
Sofás, Mochos, etc.

Confeção de **Guarnições inteligentes** para quartos de dormir.

Camas, etc.

Estrados communs

e com molas
para CAMAS em varias confeções.



Gropp Irmãos & Cia., Ltda.

S. CATHARINA BLUMENAU BRASIL

End. telegr.: «GROPP» Codigo: «RIBEIRO»

INDUSTRIAS DE MADEIRAS

Fabricação de Caixinhas de cedro, baguassu e pinho, assoalho em frizos e tacos, forros, rodapé.

Madeiras de folheadas de cedro, imbuva, pinho, louro, ca-valhe, cangerana, etc.
Compensado de cedro e pinho.

Especialidade: PORTAS — DE MADEIRA COMPENSADA E FOLHEADAS COM FOLHAS DE IMBUVA — CANELLA ETC.

Fabrica de Chapéos **LEDER & LISCHKE**

BLUMENAU, Santa Catharina - Endereço telegr.: „NELSA“

Chapéos
de Feltro



Catharinenses!

Daee preferencia aos productos do vosso Estado.

Industria Chimica „Cura” S. A.

Fabrica: ITOUPAVA SECCA, Travessa Iguassú — Tel 41
Caixa Postal N. 17

Escritorio: BLUMENAU - Rua 15 de Novembro, 51 - Tel. 140
Caixa Postal N. 17

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: „CURA“

Representações das seguintes firmas:

Alliança Commercial de Anilinas Ltda.,
Carlos Kern & Cia.,
Schilling, Hillier & Cia.,
Paul Christoph & Cia.,
Barroso Walter Ltda.

Stock permanente de productos das seguintes firmas:

Weskott & Cia.,
Productos Merck Ltda.,
Schering-Kahlbaum Ltda.,
Dr. Raul Leite & Cia.

Fabricação de:

Pó Fermento «Cura»
Assucar de Baunilha «Cura»
Pó de Pudim «Astoria»
Pasta para calçados «Brilhante»
Anil em pacotes e saquinhos «Cura»
Papel Anil «Viennense»

Venda em grande escala de todos os productos chimicos nacionaes.

A imprensa blumenauense

Em uma de suas memoraveis conferencias, disse Ruy Barbosa:

— «Já se disse que, se algum se lembrasse de traduzir num monumento, sobre todos eloquente e real, a incomparavel grandeza do imperio britannico, o perene renascimento do seu poder creador, as profundezas insondaveis da sua energia moral, a magestade eterna das suas liberdades, as profundas correntes da sua circulação social, as entranhas graníticas da sua inalteravel moralidade, a singular belleza da sua tradição aristocratica, associada ao genio omnipotente da sua democracia — se tudo isso quizessem resumir e symbolisar numa só representação, não haveria nada capaz de juntar essas expressões todas num só corpo visivel, como uma colleção completa do «Times».

Peraphraseando o grande mestre, poderíamos dizer:

— «Se quizessem erigir um monumento a Blumenau, onde se estampassem as suas industrias, o seu commercio, a sua emigração, as escolas, as suas transformações de toda a ordem, o curso do seu desenvolvimento vertiginoso, não era ao marmore, nem ao granito, nem ao bronze que se lhe havia de ir buscar a materia prima. Não era nem de cimento nem de aço, nem de ouro, que se lhe teriam de assentar os alicerces. O monumento estaria concluido e levantado, sem alvenares, sem escopro, nem cinzel.

Bastariam os seus jornaes: «Der Urwaldsbote», «Cidade de Blumenau» e «Blumenauer Zeitung».

Nelles se encontra, na mais verdadeira de todas as expressões monumentaes, todo o Blumenau contemporaneo».

L A C H O C O N

A LAXÓ - CHOCOLATE - ONCKEN

O laxante de efeito suave e seguro, de gosto agradabilissimo, ideal para senhoras e crianças.

Só nas boas farmacias.

Laboratorio Neo-Farma - Blumenau.

Campo de aviação

Blumenau mostra-se vivamente empenhado no acabamento do seu campo de aviação, destinado a receber de preferencia os aparelhos do Aero-Lloyd Iguassu, que, como se sabe, tenciona dentro de muito breve, iniciar suas carreiras regulares entre São Paulo e o nosso-Estado.

Um grupo de blumenauenses, amantes da sua terra, comprehendendo a significação e o que representa para o progresso de Blumenau o estabelecimento regular de suas carreiras, tomou a iniciativa não só de instar junto da Prefeitura Municipal para que providencie no estabelecimento definitivo do campo, como tambem dirigir um appello ao povo, afim de que contribua com os donativos que estiverem ao alcance de cada qual, no indicado sentido.

As listas de angariação, em poder dos srs Max Schelling e Werner Frillmann, foram acolhidas com grande benevolencia, sendo grande o numero de contribuintes que presturosos accorreram a colaborar nessa grande obra, que a Blumenau virá dar um novo e vigoroso impulso, pelas facilidades que trará ás communicações e por isso mesmo ao intercambio commercial entre as principaes praças do paiz.

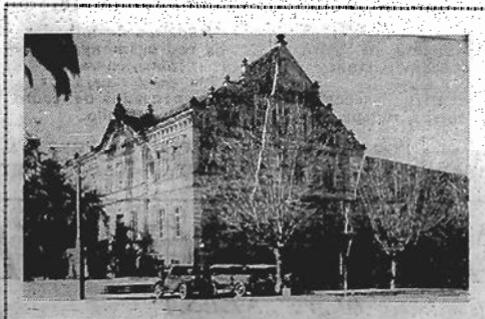
O campo de Itoupava-Secca, embora não tenha a extensão do de Joinville, offerecerá todavia as melhores condições de aterrisagem, uma vez que nello sejam feitos os melhoramentos e concertos indispensaveis.

Oxalá, pois, que essa aspiração de Blumenau se torne realidade dentro do mais curto prazo de tempo. Disso, aliás, somos certos dado o acrisolado amor dos blumenauenses á sua formosa terra.

HOTEL HOLETZ

R. SIEBERT

End. Telegr.: «HOLETZ» — BLUMENAU



HOTEL PARA VIAJANTES E FAMILIAS

Banhos frios e quentes — Garage para automoveis

Telephone n. 65 — Caixa postal 28

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 23

Companhia Salinger S. A.

CAPITAL Rs. 1.200.000\$000

BLUMENAU — Itoupava-Secca

Rua São Paulo, 284/286

Endereço telegr.: «SALINGER» — Caixa Postal n. 13
Codigos usados: Mascotte, Ribeiro, Borges, A. B. C 5ª Ed.
TELEPHONE N. 14

Fabricas de Manteiga, Banha e Cigarrilhos.
Engenhos de beneficiar arroz e serrar madeiras.

Officina Mechanica
Empreza Colonisadora
Importação — Exportação

Depositaria da Standard Oil Company

Compra a dinheiro todos os productos que servem para Exportação.

OSCAR FREITAG

Dentista pratico e licenciado.

RUA S. PAULO, 265

BLUMENAU

ITOUPAVA - SECCA

Riqueza Blumenauense

O jornalista J. Ferreira da Silva, falando sobre a riqueza de Blumenau, escreveu alhures:

— «Os onze mil lotes em que está dividida a zona rural são outras tantas colmeias por onde vae uma ancía incomparavel de trabalho e de produção.

Leguas e leguas estão cobertas de plantações exuberantes extendendo-se pelos valles, ganhando os montes, não fugindo nem mesmo dos terrenos alagados onde o arroz viça a balouçar ao vento espigas de ouro.

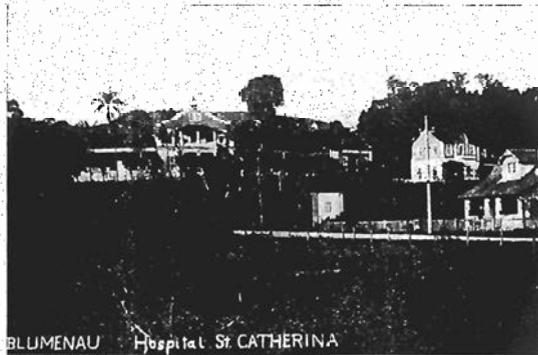
Quasi sempre á beira dos caminhos, as casas dos colonos, muito aceiadas, emergindo do verde cerrado das trepadeiras, rodeadas de flores e arvores de fructas, sorriem na paisagem sempre nova e sempre linda.

Pelas estradas que, algumas vezes, fogem ao feitiço das aguas cantantes dos rios, carroças e caminhosões, carregados, transbordantes dos productos da terra, rodam em todas as direcções.

Fabricas, a cada passo, desenvolvem as industrias mais variadas. Ora são edificios gigantescos onde milhares de operarios mouream noite e dia; ora é o colono, a trabalhar sosinho, nos fundos da sua casa, enquanto a mulher e os filhos semeiam o terreno arado, a cantar saudades da aldeia nativa.

Aqui são as grandes fiações, os engenhos collossaes, machinas enormes e complicadas, produção que espanta; alli é uma roda solitaria, que a agua do açude faz girar lentamente, accionando um pequeno descascador de arroz, de poucos saccos por dia; acolá são chaminés que fumegam, são locomoveis possauos que movimentam uma confusão de engrenagens e transmissões; mais além é um velho motor barulhento, voltando um moinho de fubá.

E' admiravel, enfim, o que Blumenau produz, em todos os ramos da sua actividade.



Hospital Santa Catharina - Blumenau

Empreza Graphica

Nietzche & Hoemke

Blumenau S. Catharina

RUA. PIAUHY Nr. 17

Telefone Nr. 142 Caixa Postal, 24
Telegr.: «Grafica»

Lithographia - Tipographia

Encadernação

Carimbos de borracha

Serviço perfeito - Preços modicos

Peça orçamentos.

Ricardo Peiter

Fazendas, Armarinho, Chapéus e Artigos para homens



Variado sortimento de: Sedas, Tecidos finos, etc.

BLUMENAU - Santa Catharina

Rua 15 de Novembro, 45
Telephone, 52

Paulo Hering

Blumenau

Santa Catharina
Brasil

Fabrica de Tintas em Tubos
Para Artistas:

A Oleo, Aquarella, Tempera e Cartazes.

Grande deposito de artigos para Pintores e Amadores,

COMO PINCEIS, PALHETAS, ETC.

Caixa Postal, 29

Rua 15 de Novembro, 70

COLONISAÇÃO ALLEMÃ

Como é sabido, a população de Blumenau, é constituida em sua maior parte por teuto-brasileiros.

Alíás — diz Crispim Mira — o descendente de paes allemães, não deixa, no intimo, de anhelar toda a prosperidade ao Brasil, e terá, afinal, que abrasileirar-se. Apenas sobrepõe a esse sentimento um respeito e dedicação especiaes aos costumes, lingua e coisas allemãs, que o tornam suspeito á justa susceptibilidade nacional.

Ninguem, entretanto, poderá negar, que o allemão seja um colono intelligente, prospero, ordeiro, honesto, profundamente produtor.

Pode-se mesmo affirmar que é o melhor colono do mundo. Os Estados Unidos devem-lhe parte da sua gloriosa preponderancia no globo.

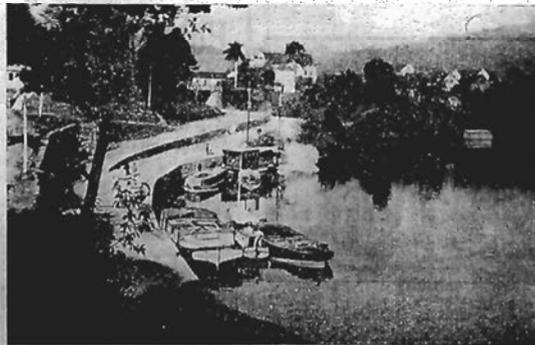
No Brasil a sua acção tem sido notavel.

No alto commercio os allemães ou os dessa origem representam um factor muito estimavel e se o

problema da immigração não é tão transcendente que escape á percepção commum, seria para fazer votos que o Brasil visse os seus collossaes desertos povoados, roteados, industrializados por continuadas e creadoras levas de trabalhadores como os allemães.

Blumenau deve a sua grandeza e a sua prosperidade aos descendentes dessa raça vigorosa, que faz do trabalho o escopo da sua vida, acimatando-se á nossa terra, para tornar cada vez mais prospera, abriado novos horizontes de felicidade no rumo admiravel do seu faustoso porvir.

O dia 2 de setembro de 1850 marca a data da fundação de Blumenau, que coincide com a chegada dos primeiros 17 emigrantes (onze homens, quatro mulheres e duas creanças), que depois de uma viagem de 84 dias, ali se estabeleceram, estabelecendo os alicerces do grande monumento, que é um dos maiores orgulhos de Santa Catharina.



Porto fluvial da cidade de Blumenau

Município de São Francisco

São Francisco - "Princesa da Babitonga"

A cidade de S. Francisco do Sul, justamente cognominada «Princesa da Babitonga», pode ufanar-se de ser uma das mais formosas do litoral catarinense, não só pela sua situação excepcional, como ainda pela incomparável beleza de sua bahia.

Situada na parte ocidental da Ilha, a cidade é baixa, de forma oblonga, separando-a do continente a bahia, que é não só um dos portos mais seguros, como também o mais amplo de todo o Brasil, podendo conter todas as esquadras do mundo.

A villa, quando recém fundada, pertencia á capitania de São Vicente.

A sua produção, naquella epoca, consistia em farinha de mandioca, arroz, madeiras, cordoarias de cipó de imbú, peixe secco e outros productos.

Com a extinção da escravatura, a cidade estacionou, por haver declinado a lavoura, sua principal fonte de riqueza.

Posteriormente, com a construção da estrada de ferro S. Paulo—Rio Grande, as condições de vida modificaram-se, entrando-se numa nova phase de progresso, para o qual muito tem contribuido o espirito de iniciativa dos poderes municipaes e o braço do imigrante posto ao serviço da lavoura.

Assim, dentre as obras recentes de modernismo e embelezamento, não pode ficar sem registro a do calçamento a paralelepípedos de quasi todas as suas ruas, obra que São Francisco ficou devendo á operosidade dinamica de Manoel Decdoro de Carvalho, que durante a sua gestão como superintendente do município, poz no progresso da terra cujos destinos lhe foram confiados, o melhor do seu esforço, da sua intelligencia e da sua honestidade. A modificação radical operada nos destinos po-



Rogério Vieira

líticos do paiz, por effeito da revolução de outubro de 1930, veio pôr nas mãos, de outro não menos esforçado, a administração do município, sendo de justiça dizer que Rogério Vieira tem sido um digno continuador da obra do seu antecessor, pois no curto interregno de sua gestão, assignalados serviços São Francisco já lhe deve.

Dentre elles mistér é destacar o Mercado do Peixe, cuja conclusão se lhe deve e que representa especialmente para a classe piscatoria um beneficio de alta monta e relevancia.

E' que a par da hygiene reinante no mercado propriamente dito, ha a registrar o conforto com - que se procurou rodear os pescadores, os quaes encontram ali um albergue, com todos os requisitos indispensaveis a satisfazelos, compensando assim as lutas e perigos que, por vezes, o mar lhes offerece, quando nelle vão procurar o pão quotidiano.

Bastaria esta obra para que o nome de Rogério Vieira ficasse indelevelmente esculpido nos annaes da historia de São Francisco do Sul.

Todavia, muitos outros serviços o município lhe deve, porque nem somente á cidade prende a sua attenção.

São Francisco pode, pois, vangloriar-se de ter em seu seio homens que por elle trabalham no sentido de eleva-lo e de engrandecel-o, não apenas aos olhos do Estado, mas de todo o Brasil, alheados de personalismos e apenas visando o interesse da collectividade.

Daqui o regosijo com que lhe prestamos este preito de justiça em nome da Verdade e da Razão.



Vista parcial da cidade de São Francisco do Sul

José Antonio de Oliveira Filho

Telegr.: «Oliva» — Código: «Ribeiro»
Caixa Nr. 51

**Seccos-Molhados-
Exportação.**

São Francisco do Sul

Estado de Santa Catharina

Marcos Görresen

S. FRANCISCO DO SUL

**Fabrila de Conservas | Engenho de beneficiar
Importação | arroz - Exportação**

Diploma de honra concedido pelo Instituto Agricola Brasileiro do Rio de Janeiro á Fabrila de Conservas Alimenticias.

Caixa postal, 10 - End. telegr.: «Marcos» - Cod. «Ribeiro»
Rua Marechal Floriano, 45

Casa Verde

— DE —

Jorge Zattar & Cia.
Praça 15 de Novembro

Sedas, Fazendas e
Armarinho.
Calçados p. homens,
senhoras e creanças.
Outros artigos finos.

São Francisco do Sul

Casa Marinho

de

Mario da Costa Pereira Filho

**Armazem de Seccos
e Molhados,
Armarinho, Louças,
Ferragens, Bebidas,
etc.**

Praça da Matriz n. 29
S. FRANCISCO — S. Catharina



Asseio e promptidão

Preços modicos

Hotel Mattana

São Francisco do Sul

O mais central desta cidade
com vista para o mar.

Dispõe de boas accomoda-
ções para srs viajantes e
Exmas. familias.

Todos os compartimentos
com luz electrica.

Dispõe de pessoal habil pa-
ra o serviço.

Casa Alleluia

de

Octavio Oliveira

ARMAZEM DE SECCOS
E MOLHADOS, ARMARINHO,
LOUÇAS, FERRAGENS,
CIGARROS etc
Melhores generos pelos
menores preços

Rua Fernandes Dias
SÃO FRANCISCO



Carlos Hoepcke S. A.

SÃO FRANCISCO DO SUL

Agência „HOEPCKE“

MOVIMENTO MARITIMO

Paquete Carl Hoepcke

Passageiros e cargas. Ida para Santos e Rio de Janeiro, nos dias 2 e 17, voltando nos dias 11 e 26 de cada mez para Itajahy e Florianopolis.

Paquete Anna

Passageiros e cargas. Ida para Santos e Rio de Janeiro, nos dias 9 e 24, voltando nos dias 3 e 18 de cada mez para Itajahy e Florianopolis.

Paquete Max

Passageiros e cargas. Chegará de Florianopolis e escala nos dias 7 e 21 de cada mez á tarde, sabindo nos dias 8 e 22 de madrugada para Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Vapor Laguna

Cargas. Sahidas directas para o Rio de Janeiro, nos dias 2/3 e 17/18 de cada mez

Vapor Etha

Cargas. Sahidas directas para o Rio de Janeiro, nos dias 7, 17 e 27 de cada mez.

Vapores Jupiter e Venus

Cargas. Sahidas directas para o Rio de Janeiro, uma ou duas viagens por mez.

Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Limitada

Serviço de cargas para o Rio da Prata com os vapores «Therezina», «Franca» e «Lydia M».

Lloyd Nacional S. A.

Serviço de cargas para o Norte e Sul do paiz, com os vapores «Itapuca», «Itamaracá», «Itaguassú», «Itaperuna», «Itaopan», «Araribá» e «Arary».

Napoleão de Alencastro Guimarães

Depositario Judicial da frota do Lloyd Nacional. Serviço regular de cargas para os portos do Sul e Norte do Paiz, com os seguintes vapores: «Campeiro», «Campinas», «Portugal», «Recife», «Commandante Castilho», «Victoria», «Itaipu» e «Itacava».

Cargas para o Rio da Prata

Serviço regular e rapido com os seguintes vapores: «Miraflores», «Erato», «Oscar Midling», «Miranda», «Cordelia», «Atlantico», «Fredhem», «Gudmundra», «Fermis», «Riegel», «Adele», «Orania» e «Carolina».

Serviço de cargas para os portos chilenos, com os vapores «Atacama», «Magda», «Tarapaca», «Santiago», «Arica» e «Valparaiso».

Serviço de passageiros para o Rio da Prata e Europa com os seguintes paquetes: «MADRID», «SIERRA SALVADA» e «SIERRA NEVADA», do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Despachos e Expedições em geral.

Carlos da Costa Pereira

1º. Tabellião de Notas e Official do Registro de Immoveis

RUA MARECHAL FLORIANO Nr. 13
São Francisco do Sul



fabricado com materias primas superiores.

O FERMENTO
FISCHER
não prejudica a saúde.



Clinica Dentaria

— DE —

Oscar Dietrich

RUA LAURO MUELLER Nr. 9

Homem do litoral

Assim escreveu Chrispim Mira sobre o catharinense do litoral:

— «O homem é apaixonado e romantico. Casa aos 24 annos, aos 40 é avô. Da velha ascendencia agoriana herdaram os habitantes do litoral a fala cantada que lhes é peculiar. Ao povo distingue-o, sobretudo, o feitiço poetico que se manifesta no uzo generalizado da viola dedilhada com tristes, descançes e no amor das flores que contornam até mesmo os mais pobres casebres.

Na generalidade, a mulher catharinense do litoral tem uma expressão casta de bondade e carinho que a não deixa confundir-se com nenhuma outra. Estatura media, rosto oval, faces pallidas rodadas, olhos castanhos ou pretos com longos cilios e sheiras arroxeadas.

A sua palavra é sempre affectuosa e o som que emittie, repassado de immensa doçura».

O catharinense do litoral distingue-se por uma predileção decidida pela vida do mar. Pelo mister da pesca no alto mar, familiarizou-se o catharinense com o prazer das ondas e do pescador surgiu o maricheiro.

A principio foram apenas as longas incursões á procura do pescado ou as viagens de porto a porto, em balieiras ou biates, dentro do proprio Estado, remando bravamente desde o romper da madrugada até alta noite, sem se alimentar e sem descansar, ou lutando furiosamente com a implacabilidade das tempestades

Desse amor pelo mar nasceu tambem no barriga-verde do litoral, o gosto pelas viagens e o feitiço de tolerancia que lhe é peculiar. A cabotagem nacional está cheia de catharinenses, especialmente de São Francisco, desde os mais modestos aos mais elevados postos, cabendo-lhes a reputação de habeis e destemidos.»

Willy Schossland

São Francisco do Sul

Telephone, 36 - End. Electr.: „WILLY“

Caixa Postal, 39 - Rua Babilonga, 49

FORNECEDOR

AQS NAVIOS -

ARMAZEM de

SECCOS e MO-

LHADOS, FER-

RAGENS, LOU-

CAS, TINTAS,

OLEO, etc.



ENTREGA

DE MERCA-

DORIAS A

DOMICILIO;

ANTES DE FAZEREM SUAS COMPRAS, VERIFIQUEM OS PREÇOS DA MINHA CASA

Melhores Generos

Menores Preços

Dados historicos

São Francisco foi fundado em 1658 por Manoel Lourenço de Andrade, seu primeiro capitão-mór, que ali aportou, acompanhado de sua familia.

Não se sabe a data precisa em que foi elevada á cethegoria de villa, presumindo-se, entretanto, que o houvesse sido, dois annos depois de Andrade ali haver chegado. A sua elevação a cidade foi promulgada por decreto da Assembleia Legislativa Provincial N. 239, de 15 de abril de 1847.

Pertencendo á capitania de São Vicente, passou em 1738 á de Santa Catharina, em virtude da separação do territorio catharinense do paulista. As maiores elevações do interior da Ilha são os morros de João Dias, Laranjeiras, Itamirim, Enseada, Pão de Açúcar, Morrões e Monte de Trigo.

Os terrenos situados no continente, districto do Sahy, vão até ás fraldas dos diversos morros ali existentes, de onde descem abundantes cachoeiras, encontrando-se nessa região os mais elevados accidentes orographicos daquelle municipio

Os mais importantes rios, são na Ilha: Monte de Trigo, Laranjeiras Ribeira e Acaraby; e no Continente: Cubatão, Itamirim, Tres Barras, Sahy Grande e Sahy Pequeno. O clima é saudavel e bom.

Sua produção consta alem de excellente pescado, em que as suas costas são ricas, de farinha de mandioca, feijão, milho, assucar e arroz. Daqui o existirem no municipio numerosos engenhos de beneficiar arroz e de fabricar farinha e aguardente, fabricas de camarões, de cal, etc. A excellencia do seu vastissimo porto, que representa o escaadouro dos productos explorados em todas as regiões do norte do Estado e da parte sul do Paraná, coloca, São Francisco numa posição altamente destacavel.

Município de JOINVILLE

PREITO DE AMIZADE E JUSTIÇA

Faz annos amanhã, o snr. dr. Ulysses Costa, e grato nos é o registro deste facto social.

O illustre anniversariante, já agora com profundas raizes em nosso meio, onde a sua marcante personalidade tem projectado através do periodismo, da actividade politica e mais remotamente do exercicio da magistratura, os reverberos de uma intelligencia de escólo, certo receberá ainda uma vez, demonstrações inequivocas da estima e do respeito que destructa, em Joinville social e politico.

Releva considerar que não fazemos uma assertiva meramente louvaminheira ou graciosa, senão de todo o ponto justa e passível de verificação, o que allias está no consenso unanime dos nossos leitores, ainda lembrados do expressivo banquete offerecido a SS, quando de sua partida para Pernambuco.

Aquella festa, valeu por uma verdadeira consagração dos seus meritos.

Efectivamente, o dr. Ulysses Costa, sobre fazer jús pelos predicados do espirito, á admiración de quantos, sem favor, thos reconhecem, soube consoldar pela lhanesa do trato, pela lealdade partidaria e pelo devotamento á causa publica, um prestigio pessoal que o torna, inilludivelmente, uma vigorosa expressão politica, em Santa Catharina, e sobretudo, em Joinville, — a terra do seu coração —.

Vindo de Pernambuco, onde, ainda moço, occupára o cargo de Chefe de Polícia, no governo Rosa e Silva, fê-lo á convite do honrado estadista patriota, Senador Felipe Schmidt, que tinha a vista exercitada no conhecimento dos homens e seleção dos valores, através da actividade publica.

Nomeado então, Promotor Publico, á comarca visinha de São Francisco, foi um extrenuo defensor dos sagrados interesses da justiça e da sociedade. E, com tal brilho e tanta dedicación se houve, no desempenho do arduo mandato, que dois annos após, era nomeado Juiz de Direito de Tubarão e mais tarde de Campos Novos, tendo sido também das mais brilhantes, sua impecavel actuação na magistratura.

Em 1913, eleito governador do Estado, o senador Felipe Schmidt, cuja memoria impolluta é objecto de respeitoso culto de todos os catharinenses, foi nomeado Chefe de Polícia; e por occasião da grande catastrófica conflagração européa quando o torvelinho da epilepsia collectiva nos arrastou impravidamente, ao estado de guerra com a Alemanha, attingindo a exaltação patriótica aos paroxismos das depredações de propriedades particulares, grandes e inesqueciveis serviços prestou o sr. Ulysses Costa, attendendo-se superiormente, ao ponto de vista do principio de autoridade que incarnava, e demonstrando pelo senso das medidas do mesmo passo serenas e energicas, um equilibrio mental que pôz em evidencia o acerto da escolha do seu nome, para tão espinhosa investidura.

Assim, tendo ingressado na vida publica catharinense pela porta menos accessivel, — a do merecimento pessoal — e já, com enorme acervo de serviços prestados á nossa terra, de tal modo se identificou com ella, que foi nomeado posteriormente, seu advogado, para defendel-a na secular e irritante questão de limites, com o Estado do Paraná.

No desempenho deste mandato, ainda uma vez patentou aos olhos de todos, os dotes superiores do espirito e do caracter, pela diligencia e probidade profissionais, ten-

do concorrido efficazmente para o accordo celebrado e que, se não deu ganho de causa de modo absoluto, sempre reintegrou ao nosso patrimonio, uma consideravel área de terras, de grandes possibilidades economicas futuras.

Quando assumiu o governo do Estado, o grande e inolvidavel morto dr. Hercilio Luz, o illustre anniversariante foi nomeado Juiz de Direito desta Comarca, cargo em que permaneceu até á morte do grande catharinense, quando foi convidado pelo Vice-Governador Cel. Pereira de Oliveira, para, assumir a Secretaria do Interior e Justiça, em caracter definitivo, e a da Fazenda, interinamente. Ah! já então sem surpresa para quem quer que fosse, desdoubrou se a sua capacidade de trabalho, tendo feito uma gestão proficua das duas pastas, até 28 de Setembro de 1926, não como um títere dócil á vontade governamental, mas como um collaborador consciente e digno das suas responsabilidades.

Naquella data, assumiu o governo do Estado o jovem e brilhante estadista dr. Adolpho Konder que

subiu á quarenta e oito contos só a renda da edde, assim que foi construido o matadouro, e m installação frigorificas, laboratorio e fiscalisação veterinaria.

— Rectificação e alargamento da Rua Pe. Carlos, e m a construção de um muro de arrimo no Grupo Escolar e fazendo a concordancia com a Rua Jaguaruna.

— Desobstrução e rectificação do Rio Cachoeira, em grande trecho que atravessa a Estrada Dna. Francisca e que em epochas de cheias extravasava inundando terras e estradas, e pois, prejudicando ao trafego e ás culturas, em grande extensão;

— Construção de boeiros de concreto, nas ruas Dna Francisca, Visconde de Taunay, Canoínnas, Santos, Aubé, D. Pedro II, Mario Lobo, Pedro Lobo, Cruzeiro, São Joaquim, Francisco Gomes, Avenida Abdou Baptista, Pe. Carlos e Avenida Santa Catharina, montando uma fabrica de tubos de varias capacidades, o que barateou consideravelmente este serviço.

— Drenamento e completa extincção das valetas com assentamento

construido no final da mesma rua;

— Recostrução de 2 pontilhões nas ruas 9 de Março e Pedro Lobo, fazendo-os concordar com o gabarito das mesmas;

— Sensiveis melhoramentos nas ruas de accesso á Cathedral diocessana e mo as construçoes de um muro de arrimo, passeios e sargetas, nivelamento e consolidação do prolongamento da Rua Conselheiro Mafra;

— Remodelação total do Jardim Lauro Müller, ampliação do abastecimento de agua, inicio da remodelação da Avenida Santa Catharina, acquisição dos terrenos adjacentes ao Paço Municipal, arjardamento dos mesmos, etc.

Do mesmo passo, na zona rural, foi tmbem proficua sua administração, de tanto as rodovias de obras d'arte definitivas, com a substituição de boeiros e pontilhões de madeira, de servidão precária, por tubos de concreto e pontilhões de cimento armado,

— Reconstrução das estradas Boa Vista, Cubatão, da Ilha, Prata, Francisco Pisky, etc.

— Alem das obras d'arte já mencionadas, foi concluida a ponte sobre o Rio Itapocú, no districto de Bananal, com 86 ms de vão — a maior deste genero no Brasil —; ponte sobre o Jarguá, com 15 ms. do vão; Pedra de Amolar, com 26; Humbolt, com 25; Pirabeiraba, com 84; afóra reparos e reconstruçoes de outras;

— Quando suspensas as obras da rodovia Joinville-Curitiba, para o inicio das quaes o dr. Ulysses Costa muito concorreu, a ponte sobre o Cubatão estava apenas com a infra estrutura construida. Mas recebido o SS uma procedente representação dos moradores daquela zona, encaminhou-a ao Ministro da Viação, e graças ao seu prestigio pessoal, conseguiu que, não obstante as ordens terminantes de paralyzação daqueles serviços, fosse concluida a referida obra.

Foi, ainda, graças á sua mediação que se conseguiu a dragagem do Rio Cachoeira; a installação e digna dos Correios e Telegraphos e sobre tudo, muito cooperou para que Joinville fruisse a honra e a graça de tornar-se a sede de um bispado.

E não foi tudo; pois convem frizar, como um dos traços característicos e mais singulares da sua passagem pela administração publica municipal, o carinho que sempre lhe mereceu a classe proletaria, os humildes colaboradores da sua gestão fecunda, ora melhorando espontaneamente os seus salarios, ora amparando-a com a assistencia medico-hospitalar, enfim, tratando-a sempre, dentro dos mais rigorosos principios da solidariedade humana, tendo feito de cada operario um amigo e de cada amigo um servidor exemplar. Da sua actuação politica, disseram eloquentemente a campanha da Aliança Liberal e a lisura das eleições respectivas.

Finalmente, não obstante a apreçoada desonestidade dos homens do antigo regimen, SS, quicá uma excepção, deixou á Prefeitura uma divida de cerca de 180 contos, coberta por uma divida activa, devidamente inscripta de mais de duzentos contos de reis, afóra 270 contos em dinheiro, na Caixa Especial, o que é um indice expressivo da situação financeira que destructava o Município.

Convictos de que cabiam lembrados todos esses factos em homenagem á justiça, consignamos nesta pequena e despretensiosa nota, em que antecipamos ao grande amigo de Joinville, as nossas quentes e sinceras felicitações.



Dr. Ulysses Costa *Alcântara*

lhe dispensou os serviços, attendendo ao seu pedido de demissão.

Mas ja em Novembro, do mesmo anno, era o dr. Ulysses Costa, eleito Prefeito de Joinville, cargo em que veio surprehendel-o a revolução, á 9 de Outubro de 1930.

Sem laços que prejudiquem á justiça dos nossos conceitos, e sem compromissos partidarios que guilem a nossa independencia, convidamos na espontaneidade da nossa homenagem, a todos os joinvilenses, a que lancem conosco um olhar retrospectivo para a administração do dr. Ulysses Costa.

Dentre os melhoramentos urbanos realizados com o duplo objectivo de defesa da saúde e do erario publico, destaca se pelo vultose utilidade da obra, — o Matadouro Municipal.

— Basta considerar: que a renda do gado abatido nos cinco districtos que constituem a nossa comuna, attingia apenas á quantia de 30 contos de reis, e para logo

de conductores do cimento, nas Ruas Rio Branco, Jeronymo Coelho, Otto Boehm, 15 de Novembro, Becco entre a rua Santos e Praça do Mercado, São Joaquim, São Paulo, Senador Schmidt, Pedro Lobo, Jacob Richlin, Conselheiro Mafra, Santa Catharina e outras lançando simultaneamente nessas vias publicas, á expensas da Prefeitura, os respectivos meios-fios de granito e construindo sargetas para escoamento das aguas pluvias;

— Melhorou consideravelmente o aspecto urbano da cidade, com o estabelecimento de passeios, observando as normas e requisitos de urbanismo, convidando salientar que ainda estes serviços, toram em grande parte, financiados tmbem pela Prefeitura, visto como, muitos proprietarios ja os haviam pago ha mais de 20 annos;

— Drenamento da z na Boa rein, obra de grande effeito sanitario, facilitando o prolongamento da rua do mesmo nome até aos caes

DOIS PROBLEMAS

Tibor Heller

Temos criticado por diversas vezes os governos revolucionários no que concerne ao ensino e a construção de estradas. Essas nossas críticas têm sido, por vezes, um tanto azedas, mas alimentamos a certeza de havermos agido sempre dentro da mais absoluta justiça, e movidos pelas melhores das intenções.

A causa do ensino em nossa terra tem sido descurada nêstes últimos anos, como também não foi posta uma pedra pela construção de estradas. No entanto estes dois problemas são dos principais, sinão os principais, de que precisamos cuidar em nosso País.

Sem um povo com instrução relativamente difundida, e sem os meios de comunicação necessários não nos é possível imaginar progresso. Ambos são, por assim dizer, as molas que movem uma nação e que impulsionam o seu progresso.

Si compararmos estes três últimos anos de vida revolucionária com o último quadriênio legal, temos a dolorosa impressão, que pouco ou nada se fez em prol destes dois problemas.

Todas as obras atacadas pelos governos pre-revolucionários parecem atiradas ao olvido, devido à incuria ou má vontade dos dirigentes de nossa terra.

Não vai nesta nossa afirmativa a menor dose de partidarismo. Não; o que fica dito mais acima é a pura

expressão da verdade, que pode passar despercebida aos olhos de pessoas menos argutas, mas que não negam espíritos independentes e sem ligações políticas.

Felizmente, nestes últimos tempos, os governos, atendendo insis-

grando monta, mas já servem de consolo a nós, que desde o advento da nova ordem de coisas havíamos sido tratados, pelos dirigentes do Brasil, como verdadeiros enteados...

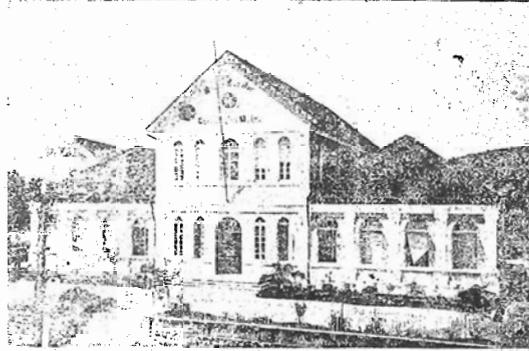
A construção da estrada Curitiba-Joinville está sendo continuada e concertos estão se fazendo em outras. Queiram os bons fa-

potentes a menor atenção. Murmura-se, por aí, que em breve Joinville terá um novo prédio onde será instalado o grupo escolar. Numa cidade serrana está em construção um edifício para o mesmo fim, e, ao que parece, isso é tudo que se faz pela educação do povo...

A maioria das cidades catarinenses sofre com a falta de escolas, enquanto anualmente cresce o número de crianças que as pedem. Nada, porém se faz para aliviar-nos desta situação entristecedora. A falta de um aparelhamento escolar condigno se faz sentir cada ano que passa.

Já não falamos das populações rurais, as eternas vítimas. Estas, então, já perderam completamente as esperanças de, um dia, verem os seus filhos dotados de instrução. No interior do Estado, onde os crimes proliferam, não ha nada que tire o sertanejo de sua ignorância. O mesmo vive entregue à sua própria sorte, sorte cruel para brasileiros como todos nós.

Pensem os nossos governantes no atual estado de coisas, meditem no futuro de nossa terra, e ajam patrioticamente, que as gerações futuras lhes não de ficar gratas pelo bem que fariam á posteridade. Construam-se estradas e instalem-se escolas, porque as primeiras abririam o caminho ás segundas, e só então o povo se sentirá verdadeiramente feliz.



Grupo Escolar, "Conselheiro Mafra" em Joinville

tentes apelos do povo, tem-se mostrado um pouco mais interessados na construção de rodovias. Aqui, no sul do País, diversos foram os serviços encetados. Não são de

dos, que não fique apenas nisso o que se nos prometeu... Falta ainda a parte que se relaciona com a instrução. Essa, então não merece dos poderes com-

Tabellião Arnaldo da Luz

Escrituras de compras e vendas

Registro de imóveis — Registro do hypothecas

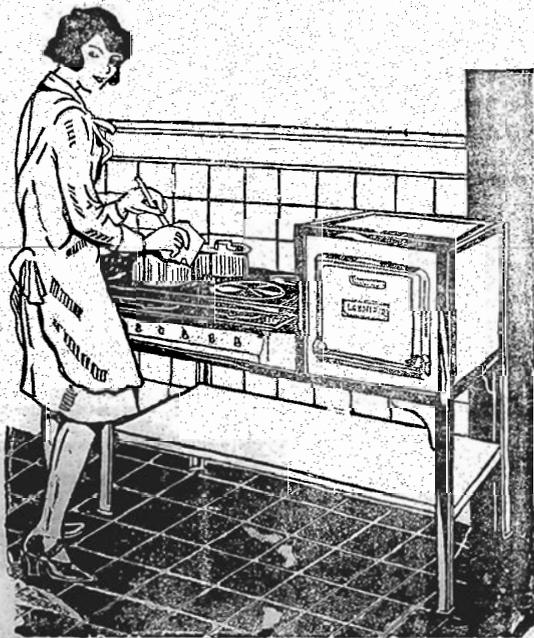
Escrituras do hypothecas e contratos

Rua do Principe, 385 Telephone, 670

EXIJA AS NOSSAS FARINHAS DE TRIGO

347 — RUA 15 DE NOVENBRO — 347
Telefone 681

Frederico Gassenferth
Escritório de Orphãos
Ausentes e Providencia



Está provado

que não existe uma instalação para cozinha mais

higienica, economica e commoda como a

COSINHA ELECTRICA

Empreza Sul Brasileira de Electricidade S. A.

JOINVILLE

Rua 15 de Novembro n. 448

A Gloria de Colombo!

A data de 12 de Outubro rememora não só um acontecimento historico, como é especialmente marcante de um exito devido á perseverança heroica de um homem-symbolo: Symbolo de energia; symbolo defé; symbolo de confiança em si mesmo. A maior Gloria de Christovão Colombo erige-se no pedestal de sua tenacidade. Os vexames e desdens de que foi alvo; as insidias e o desprezo que soffreu e a miseria que lhe cobriu de farrapos e lhe deu a fome, nada poudo abater seu animo forte, nem lhe fez menos devotado e fiel a seu sonho grandioso: Queria ampliar o Mundo! A terra que des-

coverte para alem do Mar Tenebroso, tal como foi a cornucopia das fantasticas riquezas que satisfiz a usura dos homeis, teria sido, por má sorte, a terra arida que ironisasse da ambição humana. Embora. Ainda assim o feito do Genio das Americas não teria diminuida sua sublimidade. A finalidade do grande empreendimento foi mais nobre que a simples accumulção de va-

lores metalicos. Mais do que a materialidade de uma expansão ao desenvolvimento da Humanidade em sua extensão numerica, representou a ampliação do circulo dos conhecimentos scientificos e philosophicos do espirito humano, abrindo-lhe horizontes desconhecidos e infinitos, para alem da barreira nefasta do fanatismo em que vivia encerrada a mentalidade dos po-

vos contemporaneos do Descobridor, mentalidade, cujo indice de aferição se encontra na «preconcebida rejeição dos planos daquelle que ousava dar-lhes ensinamento e exemplos de aspirações grandiosas», qual a que levou o Conselho escolhido pelo Rei Catholico para estudar a possibilidade de execução dos projectos de Colombo, quando se reuniu para ouvir lha a dissertação. A tudo venceu o Grande Navegador. E o homem do Seculo XX ao contemplar o esplendor da civilisação que disfructa; reverencia a memoria do Genio que mais para ella cooperou.

Rodrigo de Oliveira Lobo

1.º CARTORIO
ESCRITORIO:
RUA DO PRINCIPE N.º 246
RESIDENCIA:
RUA 3 DE MAIO N.º 111
TELEPHONE N.º 668
JOINVILLE
Estado de Santa Catharina

NOVA CATEDRAL DE JOINVILLE.

Ha bem pouco tempo ainda, lançava S. Ex. D. Pio de Freitas, querido e estimado Bispo desta diocese, a idea da construção de uma nova catedral para a nossa terra, cuja idea foi acolhida, como bem o mereceu, com grande entusiasmo, não só de parte dos catholicos, mas de todos que aqui labutam, sem distincção de credos religiosos ou politicos, sem seleção de ricos ou pobres, de raças ou nacionalidades.

Nem podia ser de modo diverso. Quem aqui nasceu conhece a necessidade de um templo maior para a sua terra natal. Quem para aqui veio trabalhar commosco, atraído pelo nosso progresso, bem vê que Joinville é digna de possuir uma casa erigida em honra de nosso Deus, com mais estetica e estilo mais proprio do desenvolvimento local. Todos comprehendem que a nossa antiga matriz já não corresponde aos dias de hoje e por isso a semente lançada em tão boa hora, está já produzindo os seus frutos.

Já na escolha dos Membros que deveriam compor a Comissão construtora da nossa nova catedral, o nosso antistite foi inspirado por Deus, pois procurou homens capazes de levar a efeito tal obra sem olhar o credo que professam, mas sim o seu amor á nossa terra quer aqui sejam nãcidos quer não.

A referida Comissão, presidida por S. Ex. o Sr. Bispo e pelo Sr. Sergio Vieira, desenvolve já a sua atividade, angariando donativos e, apesar da extraordinaria crise por que atravessamos, a coleta já sobe a mais de Rs. 20.000.000, apenas entre poucas firmas, comerciais e pessoas até agora procuradas, cujo valor é depositado pelo respectivo Tesoureiro, Sr. Arnaldo Moreira Douat, Chefe da importante firma H. Douat & Cia., no Banco do Brazil em uma conta especial para essa construção, unico fim a que se destina.

Sabemos ainda que, grande já é o numero de listas subscritas, para contribuições mensaes, a partir de Rs. 1.000 até Rs. 50.000 por contribuição, o que vem facilitar muito a todos aqueles que não podem contribuir de uma só vez com certa importancia, pois o farão em mensalidades successivas durante um, dois ou mais anos, assegurando assim uma renda certa mensal, o que garantirá a continuidade das obras, uma vez iniciadas.

Fazemos tambem o nosso apelo a todos que aqui fixaram sua residencia, para que não deixem de contribuir com o obulo, pela forma que lhes ficar mais facil, pois a magestade do templo que vai ser construido será o orgulho deste povo e dirá bem alto a todos os forasteiros que aqui aportarem, o grau da nossa civilisação.



COMO É BOM
para a saúde o
MAYERLE Boonekamp.
Fortalece o organismo, abre o apetite e facilita a digestão.
o **MAYERLE Boonekamp**
é igualmente delicioso misturado com agua ou outras bebidas.
Prove o
MAYERLE Boonekamp
hoje e tome-o para proveito da sua saúde.

Livraria Record

— DE —

Hermann Gross

Papelaria - Livraria

Revistas, Jornaes,

Figurinos.

Rico Sortimento: em boa literatura portugueza e alemã.

JOINVILLE

Rua 3 de Maio N.º 3

TINTURARIA

— DE —
ZENOBIO SILVA

Serviço rapido e garantido.

Entrega a domicilio.

Rua do Principe N.º 860

TELEPHONE, 278

EDEN-BAR

A inauguração do novo predio onde se acha estabelecido o «Eden-Bar», no jardim Lauro Mueller, no preterito dia 30 de Setembro e mandado construir pelo sr. Alberto Langebartels, revestiu-se de grande imponencia, tendo comparecido além de algumas das nossas autoridades, grande numero de pessoas gentilmente convidadas.

O novo predio, de linhas correctas, veio embellezar grandemente aquelle logradouro publico, tornando-o não só mais aprazivel e alegre, como tambem concorrendo para o bom nome da nossa cidade, cujo desenvolvimento e grau de cultura se vem assignalando dia a dia, por forma altamente notavel.

O predio foi construido por effeito de um contracto com a Prefeitura Municipal, approved pelo respectivo Conselho Consultivo, segundo o qual, passados 20 annos, passará a ser propriedade do municipio.

Desta forma, pode dizer-se, ter-se juntado o util ao agradável, porquanto sem dispendio para os cofres municipaes, se contribuiu para o modernismo da cidade, com a vantagem de, mais tarde, o novo predio passara proprio do municipio.

Os festejos de inauguração, como dissemos, estiveram largamente concorridos, tendo sido abrilhantados pela excellent banda do 13.º Batalhão de Caçadores.

O novo estabelecimento acha-se installado com fino gosto, strahindo pela elegancia, conforto e hygiene, assegurando tornar-se um dos pontos preferidos pela nossa élite social.

Na verdade, uma cidade como Joinville precisa ampliar as suas demonstrações de progresso, com estabelecimentos que cada vez mais nos imponham aos olhos do visitante.

Nenhum lugar mais aprazivel para a installação de um estabelecimento da natureza do Eden-Bar, do que o jardim «Lauro Müller», que é o ponto de convergencia da nossa sociedade, especialmente nas noites calidas de verão.

Como dizemos, o proprietario do novo estabelecimento não se poupou a esforços nem sacrificios para tornar a sua casa um modelo de bom gosto e de elegancia.

O «Eden Bar», tal como vem deser installado, honra a nossa terra e é ao mesmo tempo um attestado do espirito de iniciativa que anima a gente que labuta nesta grande colonia de trabalho.

Gratos ao sr. Alberto Langebartels pelo gentil convite que nos dirigiu para assistirmos á inauguração, fazemos votos porque a sua iniciativa seja coroada do melhor exito, augurando lha a maior somma de prosperidades.

Joinville

Já vai para 82 annos que um punhado de audaciosos filhos da pequenina terra de Goethe, aportou ás terras do príncipe de Joinville.

Oitenta e dois annos!
Apenas pouco mais de 3/4 de seculo!
Para uma linda cidade como Joinville, essa idade é apenas a primavera. E' a infancia!
E que infancia linda!
Que infancia magestosa!
Cidade que é sempre um jardim florido!
Onde as officinas de trabalho, que são muitas, se confundem.

Alli tudo se harmoniza para a felicidade!
Por toda parte as fabricas numerosas os trabalhadores alegres a ganhar o pão da subsistencia dos Seus!

Em Joinville ninguem fica sem trabalho. Os mendigos são raros relativamente. Mandros não se acimatam ali.

Todos são felizes!
O povo trabalha e se diverte. Diverte-se ás direitas, sem brigas e sem escandalos.

A criminalidade ali não existe. Basta dizer que quatro soldados policiam uma cidade populosa.

A propria politica que é já um vicio dos brasileiros, em Joinville não tem essa feição. A politica é para meia duzia.

População densa, embora cosmopolita. E ali da-se um facto interessante: todos assimilam os costumes e a disciplina natural do elemento germanico. E' por esse motivo que em Joinville todos trabalham, todos se divertem na melhor das harmonias, na melhor das camaradagens.

Terra boa!
E' hoje o maior emporio industrial e commercial do Estado.

E ao lado de todos esses predicados Joinville, altiva no seu vasto jardim, lindas flores humanas. Sim, as mimosas flores que enfeitam os loges, os salões, as ruas e as fabricas! As flores que não emurhecem com o calor do estio rigoroso, ou com as geadas das estações invernosas!

Terra feliz!
Gente feliz!

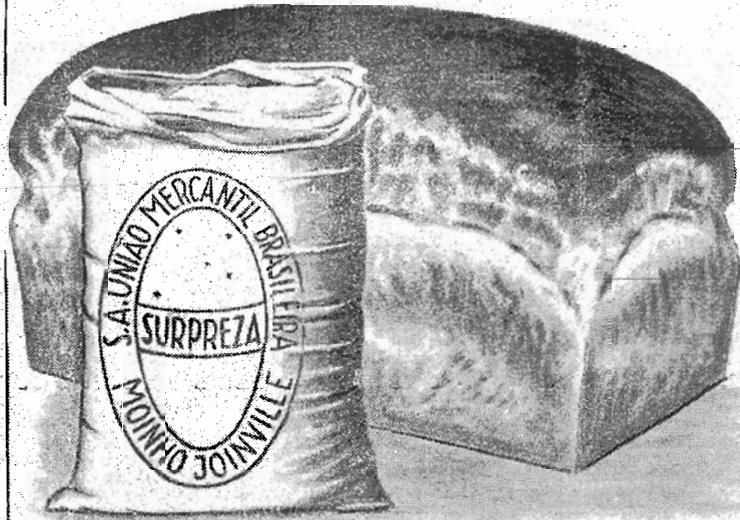
São Francisco, 9-10-933.

M. Carvalho

Padaria Brunkow



Esta é a farinha
que alimenta mais e que usamos no fabrico do
nosso pão caseiro



JK

FERMENTO FISCHER



595 é o numero do Phone
da
Tinturaria Estrella.

Edmundo de Farias, Rua 3 de Maio N. 88
TINGE E LAVA ROUPAS PARA HOMENS
E SENHORAS — ROUPAS PARA LUTO EM
12 HORAS.

Entrega a domicilio. — Trabalha sómente
com anilinas alemães.

MARINHO LOBO
ADVOGADO

Residencia e escritorio:
Rua Conselheiro Mafra n. 109 - Telephone, 683

JOINVILLE

S. CATHARINA

Antonio Klein

São Paulo

Consignação - Conta propria

Encarrega-se de compras na praça
de São Paulo para qualquer ponto
do Estado de Santa Catharina

End. Telegr.: „KLEIN“

Rua Victoria n. 42

Claudio Almeida & Cia.

Herva-Mate em larga escala

Escriptorio em Ponta Grossa

JOINVILLE

Telegramms: „Milton“ Caixa postal, 40

Sul America

OPERA EM SEGUROS CONTRA
FOGO, MARITIMOS, FERROVIARIOS,
ACIDENTES NO TRABALHO,
ACIDENTES PESSOAES, AVIACAO.
RESPONSABILIDADE CIVIL E
AUTOMOVEIS

Agente Geral:

HORACIO N. DE OLIVEIRA
Caixa Postal 4 - Phone 426 - Tel. "Nobre"
Rua Conselheiro Mafra, 59

JOINVILLE

Carlos Hoepcke S. A.

MATRIZ: Florianopolis
FILIAES: Joinville, Blumenau, S. Francisco
Laguna e Lages



Desnatadeira Diabolo

Recommenda-se pela
sua qualidade.

O NAVIO CORSARIO

TRADICAO

A. SANTOS

Corria o anno de 1785, a villa, hoje cidade de São Francisco do Sul, immersa na monotonia dos pequenos logarejos, progredia lentamente, correndo a vida da população na mais perfeita calma de povo ordeiro, obediente a Deus e trabalhador.

De quando em vez, entretanto, essa calma era interrompida pelos assaltos dos indigenas que atacavam as moradas d'alguns habitantes mais afastados.

Havia porem uma preocupação muito mais seria da parte dos habitantes da villa que os fazia viver dias e dias aprehensivos.

O temor da provavel entrada de um navio corsario, cuja fama aterrorisava a população e apavorava as mulheres e crian-

ças que ouviam as historias contadas pelos velhos marujos de longo curso a respeito das depredações, roubos, incendios de cidades, rapto de mulheres e toda sorte de perversidade praticadas pelos piratas, muito os affligia.

Em certo dia do oitavo mez do citado anno, quando a aurora raiava pondo no horizonte pinceladas de ouro e luz, Hermenegildo Pedroso, homem de coragem e já avançado em annos, sahia da praia do Pontal em sua canoa, e abrindo a vela ao vento sul rumou á barra affim de pescar.

Semelhante a uma gaivota balouçando-se ao va e vem das vagas a canoa do pescador com a vela estufada afastava-se da costa, veloz, obedecendo ao governo que o remo do timoneiro, já mergulhado no salcoelemento, lhe imprimia. Hora e meia de corrida foi sufficiente para chegar ao pesqueiro. Colhida a vela e retirada do banco, fundeada a canoa, começou a pescaria.

A abundancia de peixes naquello tempo era de molde a não dar tempo ao pescador se distrahir em outra cousa, porisso Pedroso logo ficou satisfeito e dispunha-se a repór a vela e voltar para sua casa, posto não tivesse o vento virado para nordeste como elle suppunha succedesse.

Tendo se conservado sentado, com a frente para o sul, não vio elle o que se passava do lado opposto, por isso ficou surprehendido quando vio nas proximidades da ilha da Paz um grande navio com os pannos todos em cima.

A certa distancia a embarcação atravessou em frente da ilha, arriou um escafer tripulado por seis homens que veio em direcção da barra. O bote avançava impellido pelos seis remadores. Pedroso observou o movimento do navio e calculou que elle pretendia entrar.

Mas aquella embarcação era a suspeita para elle, pois naquelle tempo só entravam em São Francisco pequenos biates e lanchas vindas de Paranaçu e do Desterro.

«E' corsario», disse elle consigo, reparando na direcção que o bote trazia e viu-se que o ponto visado era a sua canoa.

De facto não tardou a ser abordado pelo bote e intimado a passar para elle. Não entendendo o que aquelles estrangeiros lhe diziam con-

prehendeu no entanto o que elles desejavam e relutou em acceder. A sua canoa foi então amarrada aos bancos do bote e elle teve que seguir prisioneiro.

Chegado ao costado do navio obrigaram-no a subir por uma escada de corda, perpendicular, ao mesmo tempo que era recolhida a canoa.

Pedroso certificou-se logo que estava á bordo de um navio corsario, guarnecido de peças de artilharia, muito armamento e numerosa tripulação. O commandante chamou-o e mostrando-lhe algumas moedas de ouro fallou-lhe em lingua para elle desconhecida, mas pelos gestos, comprehendeu Pedroso que elle queria entrar a barra.

O pescador escusou-se de todo modo, por palavras e gestos, mas o pirata insistindo levou-o para o castello de proa e exigiu-lhe fizesse o navio entrar, ameaçando o de morte si o navio encalhasse.

Diante da attitude do pirata, Pedroso tomou uma resolução suprema. Era preciso impedir que aquelles barbaros fossem saquear a villa. Urgia evitar que os vandallas pisassem o solo de sua terra, para que não a saqueassem, não pilhassem a sua Igreja, não profanassem os santos, não violentassem as mulheres.

Que importava-lhe a sua vida! matassem-no; mas elle já jamais concorreria para semelhante infamia. Teria até prazer de se sacrificar para livrar os seus patrios daquelles bandidos. E' assim que o velho pescador deliberou praticar o navio. Mandou aproar para o morro do João Dias, depois arribou um pouco ao norte e tomou a direcção do canal. O navio navegava lentamente devido ao vento bonançoso. Tudo ia correndo bem, inespera-

damente fez-se alarme a bordo: todos fallavam, todos gritavam na maior desordem. O que teria acontecido?

«E' que o navio encalhara na ponta do banco...»

Imediatamente o commandante mandou lançar uma ancora na direcção da popa e fez esticar uma forte espiá para o navio não atravessar.

Pedroso foi lançado a uma verga. Os piratas removeram a artilharia e grande parte da carga para ré.

A maré enchia com rapidéz e subia muito como todas as «marés de lua». O mar conservava-se calmo. O navio, para gaudio da tripulação, safou e retrocedeu guiado pela sondagem. Fóra da barra arrearam Pedroso da verga, castigaram-no com açóites e submetteram-no ao cruel supplicio de supportar o arrancamento das suas unhas á cunha de madeira e martello! Com os dedos das mãos escorrando sangue, puzeram-no na canoa e soltaram as cordas. Cheio de dores conseguiu elle chegar á sua morada altas horas da noite. As autoridades da villa inteiradas do facto foram buscofo e trataram-no com especial carinho. Restabelecido, Pedroso foi levado em passeiata pelas ruas da villa e acompanhado por todo o povo que o aclamava em delirio.

CASA PIEPER
— JOINVILLE —

CASA PIEPER

Rua 15 de Novembro, 366

Telefone, 611

Novas remessas dos seguintes artigos que serão vendidos a preços populares: CHAPEOS RAMENZONI, CAPAS MODERNAS impermeáveis p. homens, CAPAS DE BORRACHA E SEDA para senhoras, SOMBRINHAS lindas de seda e de tricoline, CHAPEOS imi. Panamá, GRAVATAS, CINTOS LIGAS, Productos FATIMA para bellas unhas, nas cores modernas, TOALHAS desde 1\$000, LENÇOS desde 500 Ts, Linha D.M.C, MAILLOTS para banho, CAMISAS para homens, COLLARINHOS, Sapatos tenis, etc.

Preços Fixos - Vendas só a dinheiro

Leiteria

Max Heller - Joinville

Telephone 374

Especialidades:

Lacticinios

QUEIJO DE NATA

tipo Suíço

Nata Batida

a mais deliciosa sobre

Vogelsanger Irmãos

Joinville

Fabrica de Meias

Artigos para homens,
senhoras e crianças.

Caixa Postal n. 48

Telephone n. 590

Carlos Hoepcke S. A.

MATRIZ: Florianopolis
FILIAES: Joinville, Blumenau, S. Francisco
Laguna e Lages

SIGA O MESMO EXEMPLO:

Em qualquer
ramo de actividade humana
os "leaders"



indicam o pneu **GOODYEAR**

Padaria Brunkow

No dia 9 do preterito mez teve lugar nesta cidade a inauguração das novas instalações da Padaria Brunkow, situada á rua 9 do Marco, de propriedade do operoso industrial sr. Eugenio Boehm.

Trata-se de uma inovação modernissima, que vem attestar do esforço e espirito de iniciativa de um moço, por todos os titulos digno de admiração, em face da sua capacidade e tino.

Gentilmente convidados para assistir á cerimonia da inauguração, tivemos ensejo de percorrer todas as dependencias do moderno estabelecimento e deter-nos ante os aparelhos adquiridos, que honram não apenas a industria de panificação, como a nossa terra.

O forno, marca «Carioca», foi fornecido pela firma Eduardo Carú, do Rio de Janeiro, tendo a capacidade media para 1200 a 1500 pães, com uso continuado de aquecimento por 24 horas.

O seu lastro conserva-se permanentemente limpo, visto o seu aquecimento ser indirecto alimentado por dois recipientes lateraes, completamente isolados do lastro.

Interiormente, encontra-se ligado com um reservatorio a vapor, evitando assim que na massa se infiltre o desagradavel sabor a fumo, de que tantas vezes o pão se rosenta.

Foi seu constructor o sr. Leonardo Groegel.

A amassadeira foi fabricada na casa allemã Werner & Pfelejerer, de Leipzig, sendo a sua marca Weenasa.

Pode elle preparar, no curto prazo de vinte minutos, até 300 kilos de massa. O cylindro, destinado á fabricação de pão, fornecido pela firma Siam, de São Paulo, é de facilimo e pratico manejo.

Segundo nos informou o sr. Eugenio Boehm as farinhas de sua preferencia na sua industria, são as das marcas «Cruzeiro» e «Surpreza», do Moimho Joinville e «Lili» de que é representante nesta cidade a conceituada firma H. Douat & Cia.

Joinville está, pois, de parabens, podendo orgulhar-se de possuir um dos mais modernos estabelecimentos de panificação existentes no Estado.

«A União» grata pelo convite que lhe foi dirigido para assistir á inauguração, deseja ao sr. Eugenio Boehm a maior soma de prosperidades.



Vista parcial da cidade de Joinville

Nova Fabrica

A importante firma Grossenbacher & Cia Ltda., proprietaria da fabrica de cadarço existente nesta cidade, propõe-se ampliar dentro de breve prazo a sua acção dinamica e fecunda, criando nesta cidade uma nova industria, qual seja a de tecidos de brim.

Para tanto, á fabrica de cadarço, vai ser annexada a da nova industria.

O respectivo predio encontra-se concluido assim como a sua montagem interna, onde se encontram já os mais perfeitos e modernos machinarios.

Ha, como se vê, da parte dos srs. Grossenbacher & Cia. Ltda. o anseio insatisfeito de contribuir para o desenvolvimento industrial

de esta grande colmeia, que em labor e iniciativas se vem destacando, como centro de onde irradiam as mais expressivas demonstrações do progresso.

E' uma industria nova que se cria nesta cidade Industria de facil colocação, sabido, como é, serem os brins os tecidos que mais se adaptam á aquisição das populações do interior, impossibilitadas de adquirir fazendas de elevados preços.

Daqui se avalia a importancia dessa iniciativa, que só o arrojo de homens como os srs Grossenbacher & Cia. Ltda. dotados de forte dose de boa vontade, poderiam tornar realidade.

Como dizemos, dada a perfeição e modernismo dos machinarios, os brins joinvillenses destinam-se a ter larga repercursão nos meios commerciaes, assegurando o triumpho da iniciativa e estimulando os srs Grossenbacher & Cia. Ltda. a procurar que do esmero do producto sahido da sua fabrica, resulte a conquista dos mercados, não apenas do Estado como do paiz.

São esses os votos que fazemos, porque desse triumpho resultará para Joinville uma nova fonte de riqueza, mostrando ao mesmo tempo da capacidade, energia e intelligencia dos nossos industriaes que parecem dominados por uma sede de inovações em prol da terra onde tão proficuamente vêm desenvolvendo a sua actividade.

De antemão, desejamos aos srs. Grossenbacher & Cia. Ltda., prosperidades, pois bem dignos dellas são, os homens que põem os seus capitales ao serviço do progresso e desenvolvimento da sua terra.

Mau gosto ou economia extravagante



Não é Reclame!

E' uma demonstração fiel e exacta do contraste entre um terno confeccionado de superior casemira, optimos aviamentos e esmerado confeccionamento, e outro de inferior casemira, inferiores aviamentos e feito typo carregação ou tapeação. Eis abito da esquerda: o resultado de um terno barato com pouco tempo de uso, que indolecia... ao passo que o da direita, o expente maximo da perfeição e durabilidade.

Mesmo sendo de ouro

Não ha cartão de visita que proporcione apresentação mais impressionante que um terno bem confeccionado.

Ternos elegantes, bem confeccionados, aviamentos superiores, á preços minimos, só na

Casa Torrens-Mafalata

Em hypothese alguma é conveniente comprar-se artigos baratos a titulo de economia pois o barato sai caro, e artigo barato não pode ser bom.

Bom gosto ou extravagancia economica



Não é o nosso desejo convencer a V. S. a não comprar artigos baratos, pois nós mesmo os offerecemos. Ternos de casemiras sob medida de 120\$000 para cima. Feitos de ternos de casemira de 80\$000 até 140\$000. O nosso desejo é demonstrar a V. S. que os nossos artigos e os nossos trabalhos são relativamente baratos porque vendemos artigos superiores e garantimos perfeição absoluta nos nossos trabalhos e tratando-se de

encommendas pagas á vista fazemos 12% até 15% de desconto sobre os nossos preços de ternos a longos prazos ou a prestações. Reflita bem e se convencerá que o que acabamos de expôr não é exagero, e garantimos ainda que nenhuma encommenda sahirá de nossa casa sem que possa ser considerada como trabalho absolutamente perfeito. Pedimos que V. S. nos faça uma visita que será sem compromisso

CASA TORRENS

Rua do Principe N. 225

JOINVILLE

6a. Reunião dos Professores teuto-brasileiros em Blumenau

No dia 27 de Setembro teve lugar em Blumenau, no Theatro Frohsinn, a abertura da sexta conferência de professores teuto-brasileiros, que durou até 1.º de Outubro. Estiveram presentes 294 professores procedentes de Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, varias autoridades e pessoas do destaque social. O Director da Instrução Publica do Estado fez-se representar pelo sr. Inspector Escolar Adriano Mosimann.

O que mais interessou a reunião, foram os assumptos referentes ás escolas teuto-brasileiras em Sta. Catharina. No que diz respeito á lingua portugueza, historia e geographia do Brasil e educação civica, estas escolas, cujo programma de ensino abrange tres annos, são o brigadas, pelo Decreto Nr. 1321 de 29 de Janeiro de 1920, a seguir o «Programma de Ensino das Escolas Isoladas», publicado pelo Decreto Nr. 1322 de 29 de Janeiro de 1920. Abrangendo o programma de ensino quatro annos, seguirão o «Programma dos Grupos Escolares», publicado pelo Decreto Nr. 2218 de 24 de Outubro de 1928. Finalmente, escolas, cujo programma de ensino abrangem mais de quatro annos, além do alludido «Programma dos Grupos Escolares», seguirão tambem o «Programma das

mel; P. Schliizen, P. Soboll e P. Rudolfo Stuffers. OFM, P. Stanislaw Schaeffe OFM e o Inspector Estadoe Adriano Mosimann, encerrando a sessão na maior cordialidade.

Destacamos os seguintes temas das conferencias: A futura educação do teuto-brasileiro, Dr. Holder; o Problema do Ensino e da Educação na Alemanha sob o regimen fascista, Dr. Sroka; A Escola o o Lar, Dr. Pietschke; A futura educação dos professores no Seminario para professores teuto-brasileiros em Timbó, Pastor Bluemel; A colonização allemã em Sta. Catharina e sua relação com o ensino particular, Dr. Soehring; A Igreja e a Escola, P. Schliizen, P. Soboll, e P. Rudolfo Stuffers OFM; O Problema da historia nacional no Ensino, P. Stanislaw Schaeffe, OFM A lingua vernacula nas escolas brasileiras, Inspector Adriano Mosimann

Dr. Holder destacou as grandes dificuldades com que tem lutado a Escola teuto-brasileira para a formação de bons cidadãos brasileiros, sem todavia perderem seus caracteres allemães em sua familia e sua sociedade. Elle recommenda e exige professores que conheçam e falem as duas linguas, portugueza e allemã, e que levem em consideração principalmente a his-



Escola Allemã em Joinville

Escolas Complementares», publico do pelo Decreto Nr. 2218 de 24 de Outubro de 1928. As pequenas escolas colonias adoptarão o «Programma de Ensino das Escolas Isoladas» publicado pelo Decreto Nr. 2218 de 24 de Outubro de 1928.

Além disso, o Decreto Nr. 58 de 28 de Janeiro de 1931, estabelece que as escolas de mais de 60 alumnos deverão possuir um professor approvado na lingua portugueza.

No Estado de Sta. Catharina havia até o dia 30 de Junho do corrente anno 354 escolas teuto-brasileiras, com uma frequencia de... 12.524 alumnos.

O numero de professores teuto-brasileiros que fazem parte da União das Escolas augmentou de 34 em 1928 para 394 em 1933.

Professores pensionados ou com direito á pensão: em 1928, 34; em 1933, 160. Sete Sociedades Escolares ajudaram o Montepio e a Caixa das Pensões no anno de 1928; este numero subiu até 53 no anno de 1933.

Estes dados referem-se só ao Estado de Sta. Catharina.

Depois de mais de dez sessões, onde se fizeram ouvir varios oradores entre os quaes o Dr. Soehring Presidente da União das Escolas teuto-brasileiras em Santa Catharina; Dr. Carl Fouquet, como representante do Dr. G. A. Hoch, Presidente da União dos Professores; Dr. Kuenzig, Director da Escola Allemã do Rio de Janeiro, Dr. Holder, Director do Seminario de São Leopoldo; Dr. Sroka, Director da Escola Allemã de Blumenau; Dr. Pietschke, Pastor Blu-

toria e geographia do Brasil.

O sr. Inspector Mosimann discorreu sobre o ensino do portuguez das Escolas Teuto-Brasileiras, falando em portuguez e repetindo depois em allemão. Segundo elle, o ensino do portuguez nessas escolas deve ser mais conversação do que tradução, não durar mais do que 20 ou mesmo 25 minutos e nem ir além de tres palavras diarias, o que prefaz annualmente 700 palavras, o sufficiente para se entabolar uma conversação.

P. Stanislaw Schaeffe, OFM, falando sobre Historia Patria, referiu-se com especialidade a Blumenau e recommendou que o ensino de Historia Patria começasse pela localidade e dahi se estendesse ao Estado depois ao Paiz, mostrando, com exemplos, como se torna o ensino da historia interessante.

P. Bluemel mostrou como o seminario em Timbó, Municipio de Blumenau, se prepara o professor para a colonia com os necessarios conhecimentos de pedagogia e methodo.

Entre os festejos organizados em homenagem a esta assembléa citaremos o do Club Gymnastico de Blumenau, o concerto na Igreja Matriz Catholica, a representação da linda comedia «Flachsmann como educacionista», uma sessão de cinema no Cine Busch, etc.

Entre os telegrammas de felicitações recebidos, citaremos os dos Srs Placido Olimpio de Oliveira, Interventor Interino; Luiz Bezerra da Trindade, Director da Instrução Publica; Coronel Marcos Konder; V. D. A. da Alemanha; Legação

Dr. Placido Gomes

Passou no dia 5 do corrente a data do anniversario natalicio do sr. dr. Placido Gomes de Oliveira, abalizado e humanitario clinico nesta cidade, a quem nos ligam os laços de uma velha e leal amizade.

Nesse dia, em seu feliz lar, o illustre anniversariante recebeu as felicitações de parentes e numerosos amigos, vindo se assim, cercado do carinho e da consideração de de todos quantos lhe são caros.

Na sociedade de Joinville, quicá na de S. Catharina, o sr. dr Placido Gomes de Oliveira é figura de real prestigio, devido ao seu talento, superioridade de espirito e inteireza de caracter.

Ao distincto e prestimoso amigo, embora tarde, consignamos, aqui, as nossas mais sinceras felicitações.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje.
José W. Navarro Lins, Collector Federal.
Eugenio Fleischer, Industrial.

Dia 14.
João Adolpho Bauer, Guarda-Livros da firma H. Douat & Cia., desta praça.

Dia 15.
Agostinho Valentim do Rosario, resident: em Banaal.
Cecy D'Oliveira Barcellos, esposa do Sr. José Carlos Barcellos, residente em São Francisco do Sul.

Arthur Wetzel, da firma Wetzel & Cia., desta praça.

Dia 16.
Austergilio de Menezes.
José de Carvalho Ramos, escrivão da I. Collectoria Federal.

Dia 17.
Da. Leonor Schmidt, viuva do Sr. Augusto Schmidt.
Da. Maria Vercesi Sizak, esposa do Sr. Zacharias Sizak.

Dia 18.
Dr. Carlos Lange.
Max Beckmann.

Dia 19.
Senhorita Maria Bessa.

Dia 20.
Da. Anelina Carvalho Alvim, esposa do Sr. A. Ramos Alvim.

«A União» felicite-os com votos de fartas prosperidades.

Otto Selinke

Em virtude de uma queda da capital paulista foi o nosso grande amigo e illustre homem de negocios sr. Otto Selinke forçado a recolher-se ao Helenenstift, onde se encontra ha varios dias recolhido a um dos quartos particulares daquelle estabelecimento hospitalar.

«A União» que tem acompanhando com vivo interesse a saude do sr. Otto Selinke, rejubila-se em poder informar ter entrado S. Exc'cia em franca convalescença devendo dentro de breves dias deixar aquella casa de saude completamente restabelecido.

E' uma noticia que nos apraz registrar, dado o alto respeito, sympathia e amizade que nos inspira a personalidade do sr. Otto Selinke.

Interventor Federal

Joinville teve a honra de receber na preterita semana a visita do sr. coronel Aristilliano Ramos, Interventor Federal de Santa Catharina, que veio a esta cidade afim de inteirar-se de vista das necessidades urgentes do municipio e resolver outros assumptos de caracter partidario.

Sua Exc'cia. foi saudado, ao chegar, por todas as autoridades civis e militares, além de correligionarios e amigos pessoas, acompanhando no trapiche a banda de musica do 13 B. C.

Durante a sua estadia nesta cidade foi o coronel Aristilliano Ramos alvo de varias homenagens por parte de seus correligionarios, tendo visitado todos os estabelecimentos publicos, onde foi carinhosamente recebido.

O sr. Interventor Federal deixou Joinville no preterito dia 6, seguindo para Florianopolis, via Jaraguá. «A União», embora tardiamente, saudou S. Exc'cia.

Presidente Hindenburg

Por motivo do transcurso, no preterito dia 2, do anniversario natalicio do presidente Hindenburg, realizaram-se nesta cidade varias homenagens, dentre as quaes se destacou a brilhante festa levada a effecto no Club dos Gymnasti-



Hindenburg

cos, onde foram pronunciados discursos pondo em foco a personalidade eminentemente do valoroso soldado e patriótico estadista, em cujas mãos estão hoje superiormente entregues os destinos da grande Alemanha.

Nas cerimoniaes realizadas registrou-se a mais franca alegria especialmento entre os e'amentos da colonia teuto-brasileira.

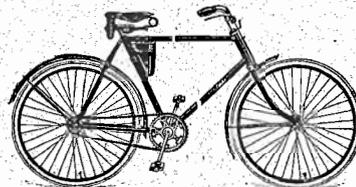
Pela passagem do natalicio do presidente Hindenburg, apresentamos ao sr. Otto Gerken, consul da grande nação amiga, as nossas melhores saudações.

Impresso na
TYPOGRAPHIA SCHWARTZ

Carlos Hoepcke S. A.

Matriz: Florianopolis

Filiaes: — Joinville, Blumenau, São Francisco, Laguna e Lages



As melhores bicycletas actualmento conhecidas nos mercados de todo mundo são as da marca «Wanderer», para homens, senhoras e crianças, á venda na casa Hoepcke

Não comprem outra marca sem examinar a «Wanderer».

A casa Hoepcke tem sempre em stock: Pneus, Camaras de ar e outros pertences para bicycletas.

Allemã no Rio de Janeiro; Consul Geral R. Walbeck, de Porto Alegre; Consul Rates, de São Paulo; Vigarario Funks, de Porto Alegre; Padre Ernesto, Dr. Metzler, da Escola Allemã de Pernambuco; União

Commercial de Pelotas; D. A. Allemão, de Barro, Rio Grande do Sul; Reunião da População Catholica do Rio Grande; Conselheiro Dr. Block, de Darmstadt, etc.

A. F.